

# LogWeb

EDIÇÃO Nº29 - JULHO - 2004

A multimídia a serviço da logística

Publicação integrante do portal [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)

## UPS Supply Chain: serviços de transporte rodoviário alfandegado

Entre os serviços oferecidos pela empresa está o transporte rodoviário, envolvendo desde a coleta ou entrega até projetos de distribuição nacional. (Página 4)

## Vale do Rio Doce faz diversos investimentos



Com 12% de seus negócios voltados para a área de logística, a Companhia Vale do Rio Doce - CVRD vem fazendo investimentos significativos nesta área. (Página 14)

## Vantagens e desvantagens da locação de empilhadeiras

Em uma época que o foco das empresas é em sua atividade-fim, delegando atividades para outras especializadas, a locação de empilhadeiras já se tornou uma atividade corriqueira. (Página 18)

### Mercado de trabalho

## O que se espera do profissional de logística?

Além de constante aperfeiçoamento, ele deve ser criativo e pró-ativo, entre outras exigências impostas pelo mercado. E também deve enfrentar uma série de desafios. (Página 6)

### Mercado de trabalho

## A logística de batom

As mulheres estão tomando conta da logística, assumindo cargos em todos os setores. Mas ainda enfrentam preconceitos, por atuarem num segmento dominado pelos homens.

(Página 10)

### Movimentação de materiais em CDs

Vários fatores devem ser considerados na

## escolha do equipamento



Afinal, como diz um dos entrevistados, o erro na escolha pode ser de especificação ou de quantidade de equipamentos. E uma palavra define o resultado: prejuízo. (Página 24)

## Encontro de Logística Esmena se consolida na 3ª edição



Ainda que apenas em sua terceira edição, o Encontro de Logística Esmena já está consolidado como evento do setor. Pelo menos é o que afirmaram alguns dos quase 1 000 visitantes e dos 26 expositores do III Encontro de Logística Esmena 2004. (Página 16)

Associações .....	pág. 22
Agenda .....	pág. 22
Rio de Janeiro .....	pág. 22
Artigo .....	pág. 26
Livro .....	pág. 27

Este jornal e outras informações também estão no portal

[www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)



# NOSSA LISTA DE ASSINANTES

(MAS TAMBÉM PODERIA SER A LISTA DE EMPRESAS TOP OF MIND)

ACHE  
AGÊNCIA ESTADO  
ALCATEL  
ALCOA ALUMÍNIO  
AMBEV  
AMWAY  
ARNO  
AVON  
AZALÉIA CALÇADOS  
BASF  
BRASIL TELECOM  
BUNGE  
C&C  
CAMARGO CORRÊA  
CAMPARI  
CEAGESP  
CHAPECÓ  
CODESP  
COLGATE-PALMOLIVE  
COMETA  
COMGÁS  
COPERSUCAR  
CPFL  
DAIMLER CHRYSLER  
DHL  
DUPONT  
EBX EXPRESS  
ELECTROLUX  
EMBRATEL  
EUCATEX  
FIESP  
GENERAL MOTORS  
GERDAU  
GOL LINHAS AÉREAS  
HELIOS CARBEX  
HEWLETT PACKARD  
IPIRANGA PETROQUÍMICA  
KELLOG BRASIL  
KLABIN  
KWIKASAIR  
MACKENZIE  
MAGAZINE LUIZA  
MARABRAS  
MARTINS  
MULLER IND. BEBIDAS  
NATURA  
NESTLÉ  
NISSIN AJINOMOTO  
PARMALAT  
PEPSICO DO BRASIL  
PERDIGÃO  
PETROBRAS  
REPSOL YPF  
RIPASA  
SADIA  
SANTOS BRASIL  
SARAIVA  
TUBARÃO SID.  
SOUZA CRUZ  
SPRINGER CARRIER  
TAM  
TINTAS CORAL  
TOSHIBA  
TUBOS TIGRE  
VALE DO RIO DOCE  
VISTEON  
VIVO  
VOLLMER  
VST  
WARCONSULT  
ZIEMANN LIESS  
ZKF

ESSAS SÃO ALGUMAS DAS EMPRESAS QUE RECEBEM O JORNAL LOGWEB. SE VOCÊ PRECISA FALAR COM ELAS, É SÓ ANUNCIAR AQUI.

JORNAL  
**LogWeb**

A multimídia a serviço da logística

Para anunciar, entre em contato:

Escritório: 11 3081-2772 e Nextel: 11 7714 5379 ID: 15\*7582

Comercial: Nextel: 11 7714 5380 ID: 15\*7532

E-mail: [comercial@logweb.com.br](mailto:comercial@logweb.com.br)

## Editorial

# Mercado de trabalho em análise

**D**uas matérias desta edição de LogWeb enfocam o mercado de trabalho na área de logística. Um fala sobre as mulheres que atuam no setor, desenvolvendo as mais diversas funções onde, até há pouco tempo, predominavam os homens.

Neste reportagem especial, elas “falam” dos preconceitos que enfrentaram ou ainda enfrentam, e de sua atuação neste setor.

A outra matéria analisa o que se espera do profissional de logística – qual a bagagem que ele teve ter hoje, os requisitos para se manter em um setor que é considerado fundamental para a sobrevivência das empresas. E também são apontados os desafios que estes profissionais devem enfrentar.

Outra matéria especial desta edição enfoca a movimentação no Centro de Distribuição, avaliando fatores como o que considerar e os equipamentos mais usados, entre outros itens.

Obviamente, a estas se juntam outras matérias de interesse para os profissionais. Afinal, o objetivo do LogWeb é levar o maior número de informações possíveis ao setor – seja através deste jornal, seja através do portal.



**Wanderley G. Gonçalves** — Editor  
jornalismo@logweb.com.br

## JORNAL LogWeb

Publicação mensal, especializada em logística, da LogWeb Editora Ltda. Parte integrante do portal [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)

**Redação, Publicidade, Circulação e Administração:**

Rua dos Pinheiros, 234  
05422-000  
São Paulo - SP  
Fone/Fax: 11 3081.2772  
Nextel: 11 7714.5379  
ID: 15\*7582

**Redação:**  
Nextel: 11 7714.5381  
ID: 15\*7949

**Comercial:**  
Nextel: 11 7714.5380  
ID: 15\*7583

[www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)

**Editor (MTB/SP 12068)**  
Wanderley Gonelli Gonçalves  
jornalismo@logweb.com.br

**Marketing**  
José Luiz Nammur  
jlnammur@logweb.com.br

**Diretoria Executiva**  
Valeria Lima  
valeria.lima@logweb.com.br

**Diretoria Comercial**  
Deivid Roberto Santos  
roberto.santos@logweb.com.br

**Representantes Comerciais**  
R.J.: Luis Alberto de Magalhães  
Tel.: 21 7814.9663  
luis.alberto@logweb.com.br  
SP: Christine Funke  
comercial.2@logweb.com.br

**Administração/Finanças**  
Luis Cláudio R. Ferreira  
luis.claudio@logweb.com.br

**Direção de Arte**  
Fátima Rosa Pereira

Os artigos assinados não expressam, necessariamente, a opinião do jornal.

## Notícias

# Semanais

Veja algumas das últimas notícias veiculadas no portal LogWeb

- Expresso Araçatuba investe R\$ 13,8 milhões em renovação e ampliação de frota
- **Blue Tec e GFMI Software fazem parceria**
- Assembléia do Rio Grande do Sul aprova área para instalação de dois estaleiros
- **Fast oferece cartão de crédito a caminhoneiros**
- Porto de Le Havre quer ser a porta de entrada de congelados brasileiros na União Européia
- **Soluções da XPLAN são compatíveis com sistemas livres**
- IFS faz parceria com a Trust
- **Apresentado o projeto do Terminal Intermodal de Cargas de Sumaré, SP**
- Porto do Rio Grande troca informações com os Estados Unidos sobre o ISPS Code
- **Parceria une Modus e Qualilog na área de Supply Chain**
- Mesquita Soluções Logísticas incrementa frota de caminhões
- **Medida provisória dispõe sobre o adicional de frete para a renovação da Marinha Mercante**
- Ipiranga Química inaugura centro de distribuição em Guarulhos
- **Inmetro e INT assinam acordo com a JICA do Japão para tecnologia de transporte de produtos**



Toda quinta-feira são incluídas notícias no portal LogWeb. Para receber um e-mail informando sobre os assuntos que estão indo para “o ar”, cadastre-se no próprio portal

[www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)

## Ponto de Vista

# Ética é bom e conserva os clientes

**Q**uem faz um trabalho sério e persevera a verdade, sabe que ele dará frutos naturalmente — embora também saiba que vai ter que suar muito a camisa para ganhar esse jogo.

Durante a nossa caminhada pelas estradas da vida, trombamos sempre com algum desvio mal resolvido, aquele que não desce nem com um gole da mais gelada cerveja. Algumas empresas insistem (e não são poucas) em querer chantagear para vender (a lei de Gerson). Elas são capazes de oferecer até a mãe para vender seu produto.

A boa fé do comprador?! Ele entra nessa sem nem saber o que o espera no fim do túnel. É um jogo sujo de quem não tem a menor competência para vender ou exibir o seu produto.

A nossa tarefa, por mais árdua que seja, é a de ter dignidade profissional, aquela que nos dará muito mais trabalho, mas muito mais força no que fazemos e acreditamos.

Eu acredito na existência do caráter, mesmo porque mau caráter não existe — ou se tem ou não.

O jornal LogWeb também acredita nisto. Nós estamos crescendo e sobrevivendo graças ao nosso caráter, ao nosso trabalho e, principalmente, ao nosso talento maior, que é acreditar naquilo que a gente faz.

A nós não importa se é grande ou pequeno, mais fundamental do que tudo é que seja a verdade.

Nossa luta será sempre provar aos nossos leitores que o que nós publicamos em nosso jornal é exatamente aquilo que ele espera de um veículo de comunicação.

A nossa linha de conduta é essa, “duela a quem duela”.

Portanto, meus amigos, contem sempre conosco para que a verdade esteja sempre em primeiro lugar. Nem dói.



**José Luiz Nammur**  
Marketing LogWeb  
jlnammur@logweb.com.br

# Sistemas de Armazenagem

Estamos conquistando um mercado que exige qualidade, precisão e preço justo.



No seu próximo projeto, consulte nossos profissionais.

Telefax: (11) 272-9377

Av. Henry Ford, 2430 - Ipiranga  
CEP 03109-001 - São Paulo - SP

[acolog@metalurgicacentral.com.br](mailto:acolog@metalurgicacentral.com.br)

<http://www.metalurgicacentral.com.br>

**central**  
DIVISÃO **Aço**  
**Log**

Transporte

## UPS Supply Chain oferece serviços de transporte rodoviário alfandegado

Entre os serviços oferecidos pela UPS Supply Chain Solutions está o transporte rodoviário, envolvendo desde a coleta ou entrega até projetos de distribuição nacional.

Por outro lado, agregando mais valor a este serviço e sempre buscando atender às necessidades de seus clientes, através da IN 248, a UPS Supply Chain Solutions agora também está apta a transportar cargas soltas ou em contêineres, tanto na importação quanto na exportação, entre recintos alfandegados, sob o regime de Trânsito Aduaneiro (DTA, DTAS e MIC-DTA) nos principais portos e aeroportos do Brasil.

A empresa também oferece o UPS Trade Direct Ocean, uma solução integrada que permite desviar o centro de distribuição,

embarcando diretamente do Brasil para a porta do cliente final dentro dos Estados Unidos e envolvendo a consolidação da carga, o transporte marítimo, o desembarço aduaneiro e a entrega direta - tudo através de uma única fonte.

Segundo Andréia Truffi, Pricing & Sales Support Supervisor da UPS SCS Transportes (Brasil), as exportações realizadas através do Trade Direct Ocean recebem um tratamento de courier, embora sejam embarcadas via marítima. “Uma exportação a uma grande rede de lojas americana pode ser destinada a cada loja individual sem que a mesma precise passar por um centro de distribuição. Com a disponibilidade dos endereços individuais a que cada caixa deva ser remetida, as mercadorias recebem etiquetas do UPS

courier na origem, previamente à estufagem do contêiner. A exportação do Brasil e a importação nos Estados Unidos são feitas dentro dos padrões normais de cada país e, apesar de cada caixa ter um destino, o processo é único até a conclusão do desembarço nos Estados Unidos, onde são encaminhadas imediatamente ao terminal da UPS. Cada caixa recebe um número de rastreamento individual e, através do Flex Global View - sistema de rastreamento UPS -, é possível acompanhar a entrega de cada volume ao destinatário. O cliente ainda tem a possibilidade de optar por outros serviços oferecidos pela UPS para distribuição dentro do território americano, como, por exemplo, UPS Ground, 3 Day Select, UPS Next Day Air sme, 2nd Day Air, entre outros. E, apesar das

diversas modalidades de transporte, o faturamento também é único e expresso em uma única fatura”, explica Andréia.

Ela também destaca a Spare Parts Logistics, uma divisão que oferece os serviços de assistência técnica e toda a logística que envolve as peças de reposição: importação, armazenamento, distribuição, entregas em 2h/4h, logística reversa, reparo, exportação, destruição e reciclagem. Também está disponível o serviço IOR (Importer of Records), principalmente para as empresas que não estão estabelecidas no Brasil ou que não estão adequadas para a movimentação de peças de reposição.

“Todos os serviços são oferecidos em regime de 24h por dia, 7 dias por semana, 365 dias por ano. Todas as peças são controladas por número de série e um sistema desenvolvido localmente que gerencia toda a complexa operação fiscal que envolve a movimentação das peças. Esta movimentação é feita utilizando as nossas próprias Notas Fiscais, tirando dos nossos clientes praticamente todo o ônus e preocupação relativa à documentação fiscal”, conclui Andréia. ■

## Palavra do Leitor LogWeb

“Fiquei muito feliz em saber que o Portal LogWeb agora também tem uma representação no Rio de Janeiro, e gostaria desde já desejar-lhes sucesso e colocar-me à disposição para o que for necessário.”

Hélio Meirim  
Executivo de logística e professor universitário

“Aos senhores que fazem esta empresa LogWeb, quero agradecer a atenção e parabenizar pelo sucesso do portal maravilhoso que vocês têm.”

Gilvan Pereira da Silva

“Sou assinante LogWeb e de outros jornais informativos da área de logística, mas nenhum deles se compara ao LogWeb. Aproveito a oportunidade para dar-lhes os meus parabéns pelo excelente trabalho desenvolvido por vocês que fazem o LogWeb! Amigos, tenho acesso ao jornal eletronicamente, mas me considero um ‘cupim’, adoro papel! E fico esperado ansiosamente pelas edições, mês a mês! Gosto muito dos artigos e dos especiais.”

Josileno Lins de Moura  
Analista de Logística Jr da ADLIM - Terceirização em Serviços

“Tenho acompanhado o newsletter de vocês e quero parabenizá-los pelo belo trabalho feito. A facilidade de se ler as notícias e o conteúdo torna este jornal muito útil.”

René Portal  
IATA Cass Brasil

### “ERRATA”

No artigo “Estudo para facilitar a escolha de empilhadeiras elétricas”, de autoria de J. R. Carmo, publicado à página 22 do jornal LogWeb 28, ocorreram alguns erros.

a) Foi suprimido o seguinte parágrafo, quando da tabela envolvendo empilhadeira Contrabalançada, Elétrica Retrátil e Elétrica Trilateral:

“Estudo baseado em uma carga unitizada de 1,0 m<sup>3</sup> em cinco alturas Área total do prédio: 1845 m<sup>2</sup>, sendo 45 m = comprimento e 41 m = largura

b) Foi digitado errado (após o 2a. vista de topo do armazém)  
1485x5 = 9225  
quando o correto é:  
1845x5 = 9225 (até porque, o armazém não muda de dimensão)

# NOVINAT

## 2004



FEIRA DE LOGÍSTICA, MOVIMENTAÇÃO,  
ARMAZENAGEM E TRANSPORTE DE MATERIAIS

### 10 a 13 DE AGOSTO

Local:

EXPO  
CENTER NORTE  
PAVILHÕES AZUL / BRANCO

Apoio:

LOG&MAM  
LOGÍSTICA, MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM DE MATERIAIS

Promoção e Realização:

IMAM  
FEIRAS E PROMOÇÕES LTDA.

Rua Loefgren, 7400 - Vila Mariana - 04040-902 - São Paulo - SP  
Tel: +(11) 5575.7400 Fax: +(11) 5575.3444 www.imam.com.br

## Rápidas

### Bertolini oferece "gerência 24 horas"

Especializada em sistemas de armazenagem, a Bertolini oferece a seus clientes, desde 1997, uma linha direta com a gerência. E, desde janeiro último, está disponibilizando a "Gerência 24 horas", disponível a todos os profissionais através de celular (54) 9972.7171. "Trata-se de um sistema inédito no Brasil neste segmento – antes disponível apenas aos nossos representantes. Também oferecemos o 'Manual Prático de Sistemas de Armazenagem', de minha autoria, bem como CD em 3D, com animação gráfica dos principais sistemas de armazenagem fabricados no país", diz Norberto Antonio Marcolin, gerente comercial 24 horas da Bertolini.

### Nova empresa da Toyota vai atuar no segmento de equipamentos industriais

De acordo com decisão mundial do grupo Toyota, desde primeiro de abril está operando uma nova empresa com atuação no Brasil e Argentina, responsável pela comercialização e pós-vendas de empilhadeiras, rebocadores e equipamentos afins. Trata-se da Toyota Industries Mercosur Ltda. (TIM). "Com essa nova empresa, a Toyota estará focada neste segmento específico", destaca Luiz Carlos Andrade Júnior, vice-presidente da Toyota Mercosur.

### National opera na área de Freight Forwarder

A National Freight Systems atua na área de Freight Forwarder, abrangendo serviços de importação, exportação e consolidação marítima e aérea. Para 2004, a empresa prevê um crescimento de 20%.

Marcas de peso já partiram para fazer negócios na Transportar. E você, vai ficar aí parado?



## TRANSPORTAR 2004

Feira Internacional de Transporte Intermodal e Logística

24. - 27.08.04 • Expo Trade • Pinhais

Região Metropolitana de Curitiba/PR

Volvo, Scania, TAM, Goodyear, Penha/Itapemirim, Ipiranga, Expresso Joaçaba, Formighieri, Renault, VW, Mascarello, Agrale, Gol Linhas Aéreas, SSA Global Logistics, Autotrack, Controsat, Pastre, Volare e as portos de Paranaguá e Antonina, entre outras empresas garantiram seus espaços na feira. Agora é a sua vez. Venha para a Transportar. Porque todo bom negócio precisa de um ponto de partida como esse.

- 8.000 m<sup>2</sup> de área líquida já reservada
- 150 expositores nacionais e estrangeiros
- Expectativa de 20.000 visitantes

### Setores

- Logística
- Meios de Transportes
- Transportadoras
- Portos
- Produtos
- Serviços

### Evento Paralelo

- Congresso Latino-Americano de Transporte e Logística



### Inédito no Brasil

Uma completa demonstração técnica, 1.000 m<sup>2</sup> comportando fisicamente toda cadeia de movimentação, da produção à entrega ao consumidor.

#### Reservas e Informações

www.transportarfair.com.br  
Curitiba Fone: 41 3027-6707 - hmcwb@hanover.com.br  
São Paulo Fone: 11 3562-4692 - hanover@hanover.com.br

#### Entidades de Apoio

Governo do Estado do Paraná  
Secretaria dos Transportes do Paraná  
**ASLOG**  
**Janfir**

#### Apoio Especial



#### Promoção e Realização



Deutsche Messe AG  
Hannover Fairs do Brasil SC Ltda

## Mercado de trabalho

# O que se espera do profissional de logística?

Além de constante aperfeiçoamento, ele deve ser criativo e pró-ativo, entre outras exigências impostas pelo mercado. E também deve enfrentar uma série de desafios.

**P**ara um país que recém-iniciou atividades com operadores logísticos e que precisa investir 80 bilhões de dólares nos próximos dez anos, segundo o jornal *Gazeta Mercantil* de 5-6 de junho último, há uma enorme carência de profissionais de logística. E, diante desta carência – segundo os especialistas, não há formação estritamente na área de logística no Brasil, o que obriga o profissional a juntar formação acadêmica com experiência prática e cursos complementares, gerando uma diferenciação de formação profissional muito grande – o que se espera daqueles que já atuam ou vão atuar no setor?

“O profissional deve fazer uma constante busca do aperfeiçoamento de seus conhecimentos, habilidades e experiência. Ele vive num ambiente dinâmico, com mudanças freqüentes, e a sua atualização é fator de sucesso em sua carreira”, alerta Altamiro Borges, presidente da Aslog – Associação Brasileira de Logística.



**Marcolin, da Bertolini:**  
processo logístico é muito abrangente

Para Norberto Antonio Marcolin, gerente comercial da Bertolini, empresa especializada na fabricação de sistemas e soluções de armazenagem, o que se espera do profissional é criatividade, muita criatividade. Ele também deve questionar sempre e se cercar das pessoas que fazem parte do sistema como um todo. “Ele tem, ainda, que aprender a visualizar

soluções a pelo menos médio prazo e que façam a diferença nos custos, na gestão e na estratégia organizacional do qual ele faz parte”, diz Marcolin.

Para Paulo Rago, diretor-presidente do CETEAL – Centro de Estudos Técnicos e Avançados em Logística – uma entidade focada na geração de conhecimento na área de logística através da divulgação de informações do segmento, da realização de projetos em empresas, do desenvolvimento de cursos e eventos especializados –, além dos itens relacionados no quadro abaixo, também é muito importante o profissional conseguir desenvolver e aprimorar estas qualidades através de treinamentos que o capacitem a enfrentar os desafios de um mundo globalizado.

Fernando Trigueiro, consultor organizacional e diretor da Focus Consultoria & Treinamento, além de professor da FCAP/UPE, também cita, entre outros itens já enumerados, liderança, habilidade de negociação, visão organizacional,

dinamismo, iniciativa e capacidade de vencer desafios. Além destes, visão da operação, conhecimento dos impactos negativos e foco na redução de custos.

“O profissional de logística deve ser versátil. Durante seu trabalho ele precisa entender e administrar conceitos das áreas de administração, marketing, finanças, economia, tecnologia, qualidade e engenharia (produção, mecânica e civil). Também ser fluente em línguas como inglês e espanhol já é pré-requisito obrigatório. Como características pessoais, precisa ser analítico, criativo, flexível, perseverante e paciente, pois seu principal papel é encontrar e negociar soluções para problemas e situações muitas vezes antagônicas ‘dentro de’ e ‘entre organizações’”, avalia Guilherme Santos Severino, avalia Guilherme Santos Severino, business development da Vector SCM, uma empresa de 4PL – quarteirização de processos logísticos.

Para Yassuo Imai, presidente da IMC Internacional, empresa de consultoria especializada na Otimização do Uso dos Ativos Empresariais, denominado TPM<sup>2</sup> Total Performance Management,



**Giustina, da Kom:**  
profissional não deve ter paradigmas

existem vários tipos e níveis de profissionais logísticos, atuando na formulação de estratégias, modelação da arquitetura logística, analistas, gestores e operadores em cada uma das atividades específicas da logística e do canal de suprimento, do processo e de gestão empresarial. De acordo com ele, se a otimização da logística é disponibilizar os bens em volume certo, no local determinado com o tempo requerido a custo competitivo, quanto menores forem os tempos de ciclos de cada processo e mais precisos os movimentos, menor será o seu custo e maior a satisfação pelo serviço executado – não basta operar um sistema sofisticado de última geração de TI. “O componente humano faz a diferença, pois dele depende a qualidade e a precisão da coleta, da alimentação, da interpretação e da ação sobre os dados processados pelos sistemas – daí a importância crescente do profissional logístico de qualquer tipo ou nível, que precisa estar preparado na mesma proporção da evolução das tecnologias de informação, pois, em última instância, é a qualidade do elemento



**Rago, do CETEAL:**  
é preciso enfrentar os desafios de um mundo globalizado

## O que se deve esperar de um profissional de logística nos dias de hoje

- ▲ Sólida formação acadêmica, preferencialmente em engenharia e/ou administração de empresas
- ▲ Domínio de pelo menos duas línguas
- ▲ Domínio de custos
- ▲ Visão integrada para o gerenciamento e sincronismo de processos
- ▲ Conhecedor das ferramentas de Pesquisa Operacional para tomada de decisão
- ▲ Entendimento das ferramentas comerciais e de marketing, bem como dos impactos de fatores econômicos nos negócios
- ▲ Altamente focado em resultados
- ▲ Especialista em negociações
- ▲ Conhecimento de todo o funcionamento da empresa e do mercado em que atua (espírito empreendedor)
- ▲ Organizado e equilibrado na Administração de Tempos
- ▲ Alta capacidade de análise e controle
- ▲ Saber relacionar-se com todos os níveis da organização
- ▲ Dinâmico e objetivo
- ▲ Participativo e incentivador da participação de todos
- ▲ Atualizado em Tecnologia de Informação
- ▲ Buscar o ótimo sem deixar de fazer o bom
- ▲ Obter sinergia através da flexibilidade, visibilidade, otimização, compromisso, colaboração e integração da cadeia de logística, bem como das pessoas envolvidas
- ▲ Saber se comunicar de forma correta e eficiente (interna e externa)
- ▲ Flexível e aberto a mudanças
- ▲ Emocionalmente equilibrado
- ▲ Saber utilizar corretamente sua estrutura física (dois ouvidos para ouvir e uma boca para falar)
- ▲ Foco total “do” e “para” o cliente (interno e externo)
- ▲ Reciclagem constante através de treinamentos especializados
- ▲ Inovador e empreendedor
- ▲ Focado em superar as expectativas dos clientes

Fonte: CETEAL

humano que faz a diferença fundamental no resultado da operação logística de qualquer natureza. O que se deve esperar é que o profissional se conscientize da importância crucial do seu papel, da mesma maneira que o empresário dê atenção para o necessário equilíbrio entre a atualização dos sistemas TI e a capacitação do lado humano da logística, pois esta é a combinação que vai assegurar a real eficiência da gestão logística da organização”, destaca Imai.

Para Luiz Paulo Hauth, superintendente de logística da Kepler Weber, empresa que tem participado do desenvolvimento e da implantação de sistemas de armazenagem, conservação e manuseio de grãos e pós-colheita, o profissional de logística hoje deve estar preparado para atuar a nível estratégico e operacional pois, conceitualmente, o marketing quer um produto para encantar o cliente e a logística é o meio para encantar este cliente porque faz o produto chegar no dia e hora exatos que o cliente necessita. “Então, o profissional de logística deve ter conhecimento de todos os meios de transporte, formas de armazenagem, embalagens, movimentação, etc., a fim de poder realizar o ato de encantar clientes, tanto internos quanto externos”, diz Hauth.

Inovação e pró-atividade é o que Maurício Kuehne Júnior - administrador, especialista em Gestão Industrial, mestre em administração e doutor em Engenharia de Produção, além de professor de logística industrial e de suprimentos para os cursos de graduação e pós-graduação da FAE - Business School e coordenador de Administração do Ministério Público Federal - considera serem fatores necessários ao profissional



Souza, da UND:  
o desafio é aumentar a  
produtividade

# TEMOS NOVIDADES!!! ELÉTRICA HYSTER

CORRENTE **AC** ALTERNADA

## NOVA DIMENSÃO EM EMPILHADEIRA



As elétricas Hyster são a última palavra em tecnologia aplicada ao trabalho.

Adequação, desempenho operacional e eficiente design fazem da Hyster o diferencial positivo no mercado de elétricas.

O lançamento da Hyster **AC** de 36 e 48V incorpora à linha de elétricas importantes vantagens

▶ melhor desempenho ▶ menor quantidade de componentes ▶ motor sem escovas ▶ menos manutenção.

Consulte o seu Distribuidor Hyster. Estamos seguros, que merecerá de sua parte o OK de quem conhece empilhadeira elétrica, com o melhor suporte em peças e serviços. Palavra da Hyster.

# HYSTER

www.hyster.com.br

ESCOLHA A SUA. PARA A SUA APLICAÇÃO.



Transportadora Operador a Pê  
De 1.800 a 3.000 kg



Transportadora com Plataforma  
2.000 kg



Transportadora Operador Sentado  
De 2.000 a 3.000 kg



Transportadora com Mastro  
De 1.000 a 1.000 kg



Transportadora Motorizada / Plataforma  
De 1.250 a 1.500 kg



Selecionadora de Paletes  
2.000 kg



Empilhadeira Telescópica Operador Substituído  
De 1.000 a 1.800 kg



Empilhadeira com Contrapeso  
De 1.800 a 3.500 kg



Empilhadeira Retrátil  
De 1.400 a 2.500 kg

**BRASIF** BF-ES-GO-MS-RJ-TO  
www.brasifmaquinas.com.br  
Belo Horizonte (31) 3329-7005  
Rio de Janeiro (21) 3805-8882  
Goiânia (62) 261-9521  
Sorocaba (22) 2121-3313  
**TECHNICO** BA-SE  
www.technico.com.br  
Salvador (71) 248-2400

**DCON** AL-CE-PE-PR-RN  
www.dcon.com.br  
Recife (51) 3470-4190  
Furtado (85) 283.1212  
**J. MALUCELLI** PB  
www.jmalucelli.com.br  
Curitiba (41) 373.1100

**MARCOS MARCELINO** AP-BA-PA-PI  
www.marcomarcos.com.br  
Assislandia (911) 214-8190  
Inganduva (26) 723.2515  
São Luís (66) 245.2177  
**PONTES** RS-SC  
www.pontes.com.br  
Porto Alegre (51) 3373-4400  
Joinville (47) 472.2000

**SOMOV** SP - Capital e Interior  
www.somov.com.br  
São Paulo (11) 3718-9090  
Bauria (14) 238-3717  
Ribeirão Preto (16) 627-2525  
Sorocaba (13) 322-4000  
São José do Rio Preto (17) 324-8111  
São José dos Campos (12) 321-8800  
Sorocaba (13) 3804-8400

**SOTREG** AC-AM-MS-MT-RD-RR  
www.sotreg.com.br  
J. Fozes (66) 421-3805  
Boa Vista (66) 234-3808  
Campo Grande (67) 387-1928  
Cuiabá (65) 885-2121  
Maceio (62) 654-3204  
Rio Branco (68) 220-2743

A SUA LINHA COMPLETA DE MÁQUINAS ELÉTRICAS HYSTER

## Desafios a serem enfrentados pelos profissionais de logística

- ▲ Conseguir realizar as atividades logísticas com dificuldades estruturais e ser competitivo, principalmente no mercado internacional
- ▲ Busca acentuada pela redução de custos nos processos logísticos
- ▲ Conseguir trabalhar corretamente com operadores de serviços globais
- ▲ Ter uma visão integrada aos negócios da empresa
- ▲ Entender o aumento das exigências dos clientes e atendê-lo acima das suas expectativas

- ▲ Trabalhar com uma alta diversificação de produtos e serviços e redução acentuada do ciclo de vida dos produtos, adequando-se às constantes mudanças de necessidades dos clientes
- ▲ Ênfase no planejamento e estratégia logística
- ▲ Processos colaborativos entre todos os envolvidos no processo logístico: (fornecedor <-> empresa <-> cliente)
- ▲ Diversificação dos canais de vendas e distribuição, aumentando a complexibilidade da atividade logística

- ▲ Atendimento cada vez mais personalizado
- ▲ Transferência do “poder” dos fabricantes para os distribuidores, já que as empresas cada vez mais produzem de acordo com a demanda (demanda puxada)
- ▲ Ciclo de reabastecimento reduzido (envio do pedido e recebimento do produto) de acordo com as necessidades dos clientes
- ▲ Busca do estoque zero (mínimo possível) em função dos altos custos que representam

- ▲ Centros Logísticos centralizados
- ▲ Redução de área de estocagem e movimentação
- ▲ Aplicação cada vez maior de medidores de performance nas atividades logísticas, buscando um melhor gerenciamento das atividades (os principais: custos e pedido perfeito)
- ▲ Multimodalidade e intermodalidade
- ▲ Forte preparo para a logística reversa
- ▲ Equipes multifuncionais

- ▲ Padronizações e certificações de excelência na realização de atividades logísticas
- ▲ “Profissionalização” e “capacitação” dos profissionais
- ▲ Forte aplicação da Tecnologia de Informação para planejamento, operação e gerenciamento das atividades logísticas
- ▲ Alianças operacionais, a fim de otimizar custos e serviços
- ▲ Logística realizada cada vez mais na ótica de Blocos Econômicos num mundo globalizado.

Fonte: CETEAL

da área de logística. “Ele precisa estar sempre procurando por melhorias e jamais deve estar satisfeito com seu trabalho - a logística, em tese, visa acabar com ela mesmo, à medida que operações logísticas não agregam valor ao produto. A logística existe para minimizar custos que apenas incrementam o custo dos produtos”, avalia Kuehne Júnior.

“O profissional de logística deve ter uma visão abrangente do mundo dos negócios, nacional e internacional, conhecimento formal de técnicas de gerenciamento de estoques, compras, transportes/terceiras partes logísticas e armazenagem, noções de administração de projetos, conhecimento sólido de sistemas integrados de gestão – ERP e facilidade de relacionamento com pessoal interno e externo.” A análise é de Cezar Sucupira, diretor da Cezar Sucupira Educação e Consultoria.

Glauber Della Giustina, gerente de negócios da Kom International/ABPL e Associados, consultoria em logística e Supply Chain, destaca que o profissional deve ter



**Trigueiro, da Focus:** profissional deve ter foco na redução de custos

criatividade para buscar soluções dentro de um cenário complexo como o Brasil, onde as questões tributárias e as grandes distâncias são fatores-chave para o sucesso de um projeto logístico. “É preciso, também, que este profissional não tenha paradigmas que possam comprometer as qualidades anteriores”, diz ele.

Para Eduardo de Carvalho Souza, pesquisador UND – Universidade da Distribuição, cujo objetivo é difundir o conhecimento, práticas e ferramentas que otimizem a distribuição dentro da cadeia de abastecimento, o profissional de logística, antes de tudo, deve ser dinâmico, flexível, atuante e pró-ativo. “Para se atingir os objetivos do trabalho, surgiu a exigência crescente de maior especialização do profissional de logística, e para isso este tem que ser dinâmico, buscando atualização para acompanhar a evolução tecnológica.

Deve ser flexível, pois as empresas se constituem de um organismo social vivo e sujeito a mudanças, principalmente no cenário nacional. Para se destacar, é necessário ser, também, um colaborador atuante e pró-ativo, buscar a eficiência para a sua operação logística o mais breve possível e não esperar que o problema aconteça para tentar repará-lo”, informa.

Waldeck Lisboa Filho, consultor e professor universitário em Pernambuco, também afirma que, sendo a logística uma atividade que exige muita criatividade e rapidez com qualidade, ela faz com que o profissional tenha que ser pró-ativo, dinâmico e esteja sempre se atualizando. “Outro fator de suma



**Lisboa Filho:** logística exige muita criatividade e rapidez do profissional

importância é a conscientização da logística integrada, procurando parcerias nos fornecedores e clientes, entendendo que seu resultado precisa ser incorporado aos parceiros”, analisa o consultor.

### Desafios

**Diante do exposto, quais os desafios a serem enfrentados pelos profissionais de logística?**

Segundo o presidente da Aslog, eles incluem diminuir as incertezas, através de métodos e técnicas que agreguem valor aos produtos e serviços.

“Os desafios, com certeza, são constantes e diários. Para estes profissionais fazerem a diferença, bem como as empresas, precisam visualizar e aplicar diferenciações estratégicas no sistema de gestão operacional e tecnologia de informação e conhecer o processo logístico como um todo, além de aplicar princípios básicos, ter um conhe-

cimento abrangente, muita criatividade, ter tido envolvimento pelo menos em cinco soluções logísticas diferenciadas. Isto fará com que este profissional tenha uma visão mais abrangente e consiga definir a estratégia correta dentro do processo logístico que é muito abrangente”, diz Marcolin, da Bertolini.

Já para Severino, da Vector SCM, os desafios incluem vencer a falta de opções para seu aperfeiçoamento técnico – “há poucos cursos de qualidade, os programas de pós-graduação e MBA têm alto custo e falta de tempo”; baixo reconhecimento por parte das organizações e superiores, e conseqüente baixo nível de remuneração – “o profissional de logística ainda ganha, em média, menos que os profissionais de mesmo nível das demais áreas, como marketing, comercial, controladoria e finanças e produção”; e falta de segurança pessoal – “é cada vez mais comum o profissional de logística ser vítima de ações violentas, como seqüestro, coerção, roubos ou extorsões, conduzidas por quadrilhas especializadas em roubo de carga”.

“Há grandes desafios à espera dos profissionais de logística no Brasil – e estes são, certamente, muito maiores e substancialmente diferentes do que os encontrados em países desenvolvidos, pois exige criatividade e soluções para as quais não há ‘cases’, tampouco modelos previamente estudados e solucionados. Refiro-me ao que genericamente poderíamos chamar de ‘Custo Brasil’ – constituído de burocracia emperrante, descoordenação entre demanda e o plane-

jamento de soluções na infra-estrutura (armazéns, silos, rodovias, postos), integração entre sistemas informatizados e destes com os modais de transporte, além da ausência de uniformidade e padrões para o desempenho e cálculo de custos logísticos”, diz Imai, da IMC.

De acordo com ele, o desafio do profissional brasileiro de logística é baixar o “Custo Brasil”, representado, principalmente, pela ausência da mentalidade logística na cadeia de comercialização do produto brasileiro, a partir do momento que sai do âmbito do seu produtor. “Isso exige visões macro e micro, além de estratégias de atuação nos processos em toda a sua escala, desde os de grande magnitude até minúsculas operações que otimizem o uso dos recursos de tempo (reduzir tempos de ciclos, através da racionalização) e de ativos de produção e de logística”, diz o presidente da IMC.

Pelo lado da globalização vai a análise de Kuehne Júnior. Segundo ele, os desafios para o



**Kuehne Júnior:** a logística existe para minimizar custos dos produtos





**Hauth, da Kepler Weber:**  
profissional deve atuar a nível  
estratégico e operacional

profissional de logística estão no mercado globalizado, em que não existem mais fronteiras. “Também há outros desafios, como os estoques, mal necessário, que devem ser minimizados, e a criação de alternativas de transporte em alguns países, como o Brasil, muito focados no modal rodoviário.”

Para Sucupira, o principal desafio é o de ter um profissional que tenha uma visão correta e aprofundada dos conceitos abrangidos na ótica de gestão da cadeia de suprimentos.

“São vários os desafios a serem enfrentados pelo profissional de logística: a constante preparação autodidata exigida pela pouca disponibilidade de cursos no Brasil; a conscientização dos empresários na importância da logística para a sobrevivência no mercado competitivo; e a falta de informação e troca de informação com outras empresas que possam definir as melhores práticas no mercado logístico visando a definição de metas de produtividade e desempenho”, completa, por sua vez, Giustina, da Kom Internacional/ABPL e Associados

Concordando com este posicionamento, Souza, da UND – Universidade da Distribuição, diz que os profissionais de logística devem estar preparados para enfrentar as incertezas atuais e se capacitarem cada vez mais, seja pelo caminho autodidata ou pelos poucos cursos oferecidos pelas instituições especializadas, desenvolvendo conhecimentos, habilidades e atitudes, pois o desafio é aumentar a produtividade, e reduzir os custos das organizações, agregando competências aos seus colaboradores. ■

# Paletrans



## FERRAMENTAS GERAIS

Líder Nacional em Suprimentos Industriais

### Transpaletes

#### LINHA PL

- Capacidade de carga de até 3000 Kg;
- Bomba hidráulica mais robusta e compacta do mercado;
- Disponível também em modelos Inox ou zincado



### Empilhadeiras Elétricas

#### LINHA LE

- Capacidade de carga de 1000 Kg
- Elevação até 3400 mm
- Disponível nas versões:
  - CC - Corrente Contínua: 12 V com carregador de bateria embutido
  - CA - Corrente Alternada: 220/380 V



### Empilhadeiras Tracionárias

#### LINHA PX / PT

- Capacidade de carga de até 1600 Kg;
- Elevação de até 4500 mm;
- Torre duplex ou triplex;
- Cilindros de elevação posicionados na lateral, proporcionando maior estabilidade ao equipamento e melhor visibilidade ao operador;
- Baterias tracionárias de 216Ah a 324Ah.



L I N H A C O M P L E T A P A R A M O V I M E N T A Ç Ã O D E M A T E R I A I S

# TRANSPALETE ELÉTRICO MODELO K20

- Capacidade de carga 2000 kg;
- Bateria tracionária;
- Opcional plataforma para operador a bordo.



INFORME-SE



Uma nova forma de adquirir máquinas e equipamentos

Consulte o vendedor de sua região ou disque televendas

**RIO GRANDE DO SUL**  
Rua Voluntários da Pátria, 3223  
Porto Alegre  
TELEVENDAS  
01 3356-1213

**SANTA CATARINA**  
Rua Dr. João Corrêa, 940  
Joinville  
TELEVENDAS  
47 431-8200

**PARANÁ**  
Rua João Setteg. 4280  
Cidade Industrial - Curitiba  
TELEVENDAS  
41 316-4500

**SÃO PAULO**  
Av. Trindade, 2700  
Pa.  
TELEVENDAS  
11 4813-8744

**SÃO PAULO / RIO PRETO**  
Av. Lineu do Alcântara DA, 6101  
S. José do Rio Preto  
TELEVENDAS  
17 221-2121

**MINAS GERAIS**  
Rua 07, 36  
Contagem  
TELEVENDAS  
31 3350-3270

**BAHIA**  
Rua Antônio dos Santos Oliveira, 373  
Porto Seguro - Salvador  
TELEVENDAS  
71 460-8410

www.fg.com.br



## Mercado de trabalho

# A logística de batom

**As mulheres estão tomando conta da logística, assumindo cargos em todos os setores. Mas ainda enfrentam preconceitos, por atuarem num segmento dominado pelos homens.**

Quem pensa que o setor de logística é praticamente integrado por homens, está muito enganado. As mulheres estão “invadindo” esta área e se dando muito bem, assumindo não apenas cargos em áreas de administração ou vendas, mas aqueles que eram tidos como essencialmente masculinos, como operadoras de empilhadeiras ou motoristas de caminhão.

E, no cômputo geral, estão se saindo melhores que os homens, segundo os supervisores destas “mulheres da logística”, considerando que são mais cuidadosas com os equipamentos e com as cargas.

## “Preconceitos”

**Mas, como era de se esperar, elas enfrentam “preconceitos”, por atuarem em um setor até pouco tempo tipicamente masculino.**

Maria Regina Yazbek, diretora-superintendente da Movicarga, uma empresa especializada em logística industrial interna e de grandes eventos, lembra que assumiu o desafio de comandar a empresa com apenas 23 anos e recém-formada, e que o início foi bastante difícil, não só pelo fato de ser jovem, mas também por ser mulher. “Tive que lidar com o preconceito de funcionários, clientes e fornecedores. Fui muito testada. Eles me sabatinavam e muitas vezes faziam perguntas que nem eles sabiam responder. Ficava aborre-



Patricia, do Grupo Faster Brasex: “há mais profissionais mulheres no mercado de trabalho como um todo”

cida, mas confesso que foi a melhor época da minha vida.”

Karina Araújo, diretora da Faster Road Express - empresa do Grupo Faster Brasex especializada em distribuição rodoviária para as regiões Nordeste e Sudeste - também passou por esta situação. “Certamente, as resistências aconteceram, mas isto já era previsto por estar atuando em um mercado como este. O grande desafio foi lidar com esta resistência e superá-la.”

Rose Guerhardt, sócia-diretora executiva da MTI Maia Transportes Internacionais - empresa de agenciamento no transporte internacional de cargas nos diversos modais - recorda que, há 13 anos, quando iniciou no setor de logística, embora falando três idiomas, graduada e com 10 anos de experiência em empresa de porte em consultoria de técnicas avança-

das de administração, foi contratada como analista de Comex na divisão de “freight forwarder” de uma conceituada empresa de logística. “No entanto, era tida como secretária da presidência. A resistência foi vencida quando do fechamento de um contrato vultoso, garantindo à empresa uma alavancagem operacional de 40%. Desde então, não enfrentei problema algum na área”, diz Rose.

Atuando literalmente “no braço”, Neusa Ramalho Costa de Souza é motorista de caminhão na Braspress - especializada no transporte de encomendas urgentes. “Faço o que gosto, e o meu dia-dia é muito agitado, pois trabalho da melhor forma possível” diz ela. Mas, reconhece que nem todos os homens entendem dessa forma, pois acredita que muitos deles vêem a dedicação das mulheres

como “puxa-saquismo do patrão”.

“Trabalhei como feirante, e já enfrentei muito preconceito no CEAGESP. Hoje, na Braspress, não enfrento problemas porque deixo claro para a equipe que podem me chamar de ‘chaveirinho’, ‘puxa-saco de patrão’, mas o meu trabalho tem que sair do jeito que a empresa pede”, diz.

Também atuando na Braspress, onde é conferente, Ermelinda Aparecida Galdino Araújo concorda com a sua colega quanto ao fato de a dedicação feminina ser tida como ‘puxa-saquismo’ do patrão, “pois acabamos nos tornando muito exigentes e produtivas em nossas atividades, e nem todos homens vêem esse profissionalismo como positivo.”

Sandra Regina da Silva, do departamento de vendas da Transpiratininga - empresa que atua no segmento de Logística Interna - também enfrentou dificuldades no início de sua atuação na área, quando, segundo ela, o segmento de logística ainda era considerado “transporte”, e o homem que cuidava do caminhão e da empilhadeira, cuidava da logística. “Era preciso ultrapassar esta barreira e conversar com a pessoa que tinha visão macro ou total do processo



Regina, da Movicarga: “as mulheres são muito cuidadosas na operação das empilhadeiras”

para comprar a idéia da terceirização da operações. Embora este segmento seja predominantemente masculino, ele é profissional, então ser mulher conta pontos, mas ser profissional é definitivo”, avisa Sandra.

O setor em que Cecília Costa atua na Ford desenvolve atividades voltadas ao planejamento das operações de peças, como desenvolvimento de novos projetos, controle financeiro das operações, controle e acompanhamento do transporte e controle das operações de peças, entre outros. Ela também acha que, realmente, é possível se deparar com algumas resistências no desenvolvimento de uma nova atividade, mas que elas são superadas de forma bastante natural, através do desempenho do trabalho e bom relacionamento entre as pessoas.

## Exceções

Também atuando no Grupo Faster Brasex - que reúne empresas atuantes em armazenagem distribuição, transporte e logística -, onde é superintendente financeira, Patrícia Costa pode ser considerada uma exceção: sua experiência sempre foi muito positiva. “Talvez porque eu nunca tenha me visto



Neusa e Ermelinda, da Braspress: dedicação como “puxa-saquismo”

como uma ‘mulher’, mas, sim, como uma empresária, séria e responsável, na busca por meus objetivos profissionais. Na minha visão, todo preconceito começa com a forma como nos colocamos frente às pessoas e situações. Se você se vê como alguém passível de ser tratado diferentemente, assim você será”, ensina Patrícia.

“Não encontrei problemas, diretamente, mas a sociedade ainda é muito machista e existe muito mais homens que mulheres, também no meio acadêmico, que estão especializando-se em ministrar aulas de Logística. Os alunos também gostam de ter professoras ministrando aulas, pois comentam que parece que as disciplinas ficam mais ‘leves, já que é um tema árduo’”, salienta Ana Cristina de Faria, professora-doutora responsável pelo curso de Pós-Graduação em Logística Integrada à Controladoria da Universidade São Judas Tadeu, de São Paulo.

Auricélia Marques da Silva trabalha na empresa de courier DHL Express, onde, como auxiliar de operações, é responsável pela verificação de remessas que não conseguiram ser entregues para os destinatários. Ela também pode ser considerada uma exceção em termos de não enfrentar preconceitos por usar batom, mesmo atuando na área de operações, onde a maioria dos funcionários é formada por homens. “Nunca enfrentei problema de desrespeito ou preconceito. Acredito que o fato de ser mulher até facilita, acaba me ajudando a solucionar determinados problemas do dia-a-dia que exigem mais jogo de cintura”, diz ela.

Colega de Auricélia na DHL Express, Clélia Regina Silva é assistente administrativa de operações. Ela acredita que, dentro do seu processo de desenvolvimento na logística, o fato de ser mulher até ajudou. “Na área operacional é difícil você encontrar muitas mulheres, mas, aqui, sempre me senti muito respeitada. Não sinto algum tipo de preconceito pelo fato de ser mulher, mas ainda somos poucas”, diz Clélia.

Carmen Rosana Copola Eiras é a única mulher courier da DHL. “Já tive propostas para trocar meu trabalho por um cargo interno, mas gosto do contato com o cliente. O trabalho de courier é muito mais do que o de um motorista comum,

ele envolve suporte a vendas e muito conhecimento. Hoje, não me vejo mais numa sala fechada. Realmente gosto do que faço”, diz ela.

Carmen também pode ser considerada uma exceção: nunca enfrentou nenhum tipo de preconceito vindo dos colegas de trabalho na DHL, de outros funcionários ou, mesmo, por parte dos clientes que atende diariamente. “Já aconteceu de alguém me discriminar por ser mulher no trânsito, mas acabei me saindo bem. Apesar de ser a única mulher courier sou muito respeitada pelos meus colegas. Por ser mulher e ser da DHL, sinto que o cliente tem mais tato. Uma frase que escuto muito é: ‘Mulher no ramo, eu nunca tinha visto’”.

### Salários

**Mas, se não há diferenças entre os profissionais de ambos os sexos, como ficam os salários destas mulheres? Eles são menores que os dos homens?**

“Não acredito que possamos afirmar isso. Tenho colaboradoras mulheres que recebem salários bem compatíveis. O que importa é a competência, não fazemos esta diferenciação aqui na Movicarga”, diz Regina, com a anuência de Patrícia, da Faster Brasex.

Já Karina, da Faster Road Express, diz que, infelizmente, esta é uma característica de mercado que se repete em vários setores, mas esta diferenciação na remuneração tende a mudar a partir do momento em que as mulheres começam exercer cargos de chefia - e isto hoje já é uma realidade. “Esta diferença entre salários não acontece mais em todos os lugares. Sei de muitos casos de mulheres que ganham até mais que homens”, emenda Ana Cristina, da Universidade São Judas Tadeu.

Para Rose, da MTI Maia, a diferença entre os salários se deve ainda ao fato dos gestores serem homens e o processo de desenvolvimento das mulheres na área ser recente. “Porém, nunca senti isso, tendo sempre sido remunerada em nível de igualdade”, salienta.

### Invasão

**Parece que agora há um grande número de mulheres atuando neste setor - o que não acontecia anos atrás. Por que isto estaria ocorrendo?**

Segundo Regina, da Movicarga — onde 85% do quadro executivo são formados por mulheres — o mercado de trabalho está aberto a todos, independente do sexo. “O fato é que a quantidade de mulheres que estão se formando nas universidades ultrapassa a quantidade de homens, então, temos mais mão-de-obra feminina capacitada atualmente”, diz a diretora-superintendente da Movicarga.

Este ponto de vista é compartilhado por Patrícia, do Grupo Faster Brasex, que acredita que hoje há mais profissionais mulheres no mercado de trabalho como um todo e, como a logística é uma atividade relativamente nova, as mulheres estão rapidamente ganhando espaço. De acordo com a superintendente financeira, antigamente, a visão era de que logística era uma atividade rude, sem grande empenho intelectual. “Felizmente, esta visão está totalmente ultrapassada, o que passou a atrair profissionais mais qualificados, entre os quais mulheres.”

Ana Cristina, da Universidade São Judas, alega que, no mundo acadêmico e nas Universidades, tem notado este fato em várias áreas. “As mulheres estão preparando-se mais, e tenho lido que a própria formação das famílias está se modificando. Existem muitas mulheres que são ‘chefes de família’ e que bancam a casa, sendo casadas, solteiras ou separadas. Para isso, precisam atualizar-se para poder competir no mercado de trabalho”, diz.

Já Karina, da Faster Road Express, avalia que as próprias mulheres estão se colocando em posição de equivalência com os homens e buscando oportunidades onde antes elas não vislumbravam. “Além disto, houve uma boa receptividade do mercado para a mão-de-obra feminina, o que incentiva mais mulheres a procurarem trabalho nesta área”, diz a diretora.



**Se o garfo não for MSI,  
sai de baixo.**

**Garfos para empilhadeiras MSI.  
+ Seguros + Resistentes + Duráveis**

Avançados processos de metalurgia,  
além de aço e componentes especiais,  
garantem a qualidade MSI-Mechforge.

**MSI**  
ELEVA SUA CARGA.

(11) 5181-8620  
www.msi-mechforge.com.br



**Carmen, da DHL: “o trabalho de courier é muito mais do que o de um motorista comum”**

Pelo lado das mudanças sociais também vai a análise de Rose, da MTI Maia. De acordo com ela, a sociedade está evoluindo como um todo sob o aspecto de desenvolvimento dos recursos humanos. Estamos recebendo os reflexos da preocupação com o desemprego de anos atrás, o que fez com que as mulheres buscassem especialização e realização profissional, além do fato de dividir despesas domésticas e criar independência dentro de seus relacionamentos. “Com isso, as mulheres iniciaram um processo de inserção e especialização em diversas atividades, inclusive logística”, avalia a executiva.

Cecília, da Ford, analisa que o dinamismo, a flexibilidade e a seriedade com que as mulheres exercem seus papéis estão sendo percebidos pelas organizações, através de resultados positivos alcançados diariamente. Segundo ela, estes bons resultados com certeza contribuem muito para o aumento da credibilidade e confiança das empresas em estar contratando cada vez mais mulheres para suas diversas operações. “As mulheres estão muito presentes nos processos logísticos da planta da Ford de Camaçari. Atualmente, cerca de 40% dos empregados são mulheres, em alguns fornecedores cerca de 60% são mulheres e nos processos logísticos estão presentes em grande número e desenvolvendo atividades diversas.”



**Cecília, da Ford: “as mulheres estão muito presentes nos processos logísticos da Ford de Camaçari”**

## Cuidadasas e educadas, entre outros adjetivos

### Quando têm o seu trabalho analisado, as mulheres ganham vários elogios, principalmente de que são mais cuidadasas, que não “judiam” das máquinas.

A Braspress vem contratando motoristas do sexo feminino com maior regularidade nos últimos cinco anos. Tanto que, dos seus 256 motoristas, 124 são homens e 132 mulheres.

Segundo o diretor-presidente da empresa, Urubatan Helou, a mão-de-obra feminina na direção dos caminhões tem demonstrado tanta eficiência e responsabilidade quanto os profissionais do sexo masculino. “Nossos controles internos mostram, ainda, que as motoristas têm maiores cuidadosas operacionais com os veículos no aspecto zelo; sabem ser educadas nos relacionamentos com os clientes; e, no trânsito, são pacientes, o que levou à redução de batidas. Por isso temos procurado incentivar a participação dessas profissionais no setor de transportes, outrora tradicional reduto de trabalho predominantemente masculino”, afirma Helou.

O fato de alguns profissionais alegarem que existem grandes diferenças nas atuações das mulheres e homens, quando se trata de logística – por exemplo, que as mulheres são melhores operadores de empilhadeiras que os homens, já que elas não “judiam” das máquinas, é, segundo Regina, da Movicarga, bastante curioso.

De acordo com ela, as mulheres são realmente muito cuidadasas e caprichosas na operação das empilhadeiras. Não só não “judiam” das máquinas, como também tratam bem a carga e são atenciosas no trato com os clientes. “Quando nós começamos a trabalhar com a Fórmula 1 em 1992, por exemplo, eles não queriam deixar as mulheres operarem. Achavam que não daríamos conta do trabalho e que poderíamos danificar os equipamentos. E hoje eles só querem mulheres dirigindo as



empilhadeiras - descobriram que elas são cuidadasas”, diz a diretora.

Karina, da Faster Road Express, concorda com a sua colega da Movicarga. Segundo ela, as mulheres geralmente são mais cuidadasas e atenciosas, tanto com os equipamentos como com os produtos manuseados. “As máquinas que são operadas por mulheres tendem a passar por menos manutenção do que aquelas operadas por homens.

Além disto, a atenção e a dedicação das mulheres capacitam estas profissionais a executarem tarefas minuciosas, como, por exemplo, a montagem de kits contendo vários itens diferentes”, completa.

Rose, da MTI Maia, crê que a diferença feita aos profissionais pelo sexo seja inversamente proporcional ao nível de educação formal, ou seja, comparados profissionais dos sexos masculino e feminino com baixo nível de educação formal podemos encontrar uma sensibilidade maior por parte das mulheres no trato com máquinas/equipamentos, pois os homens demonstram um perfil mais rudimentar. “No entanto, esta diferença tende a desaparecer quando elevamos o nível de educação formal de

ambos para as demais atividades, como as de administração”, avalia.

Ana Cristina, da Universidade São Judas Tadeu, também acredita que as mulheres, em sua maioria, têm maior sensibilidade e são mais cuidadasas, visto que até as companhias de seguro pensam desta forma – “acredito que pelo próprio instinto maternal, pela prática em economia doméstica, etc.”.

#### Melhores

#### Em que atividades as mulheres superam os homens dentro das atividades logísticas?

Respondendo a esta pergunta, Auricélia, da DHL, diz que nessa área é preciso ter organização - e acha que essa é a principal característica da mulher. Para ela, o operacional de uma empresa de logística exige que o funcionário mantenha suas coisas bem organizadas e tenha comprometimento com as tarefas do dia-a-dia. “Nesse sentido acho que estamos bem à frente dos homens.”

Sua colega de DHL, Clélia Regina, também avalia que, as mulheres, sem dúvida nenhuma, têm um senso maior de responsabilidade e organização. “Os homens, normalmente, são mais desorganizados e isso atrapalha em determinadas funções, mesmo que ele trabalhe numa área onde a maioria é masculina”, desafia.

“Algumas diferenças realmente existem e uma das principais, na minha opinião, é a atenção e a organização com que as mulheres trabalham, tanto para análises de processos e relatórios, quanto para o desenvolvimento de atividades operacionais, como na separação de peças e conferências”, avalia Cecília, da Ford.

“Se, por um lado, perdemos um pouco na hora de manusear muito peso, por outro somos mais organizadas e temos mais tato para lidar com determinadas situações. A mulher, por exercer várias funções, a de trabalhar fora, ser mãe, mulher, etc., geralmente é mais agitada, consegue conciliar várias atividades com mais controle e organização. Isso é um

ponto muito positivo. O homem e a mulher podem perfeitamente trabalhar juntos”, decreta Carmen, da DHL Express.

Jairo Kleber Cossani, supervisor operacional da mesma empresa, informa que, na área de operações da DHL, 98% são homens, mas eles têm uma experiência muito positiva em trabalhar com mulheres, “tanto que as que trabalham conosco já estão há alguns anos na empresa. As mulheres são mais organizadas, atenciosas e detalhistas. Em contrapartida, quando o trabalho exige força física, elas ficam um pouco atrás dos homens, mais isso não desqualifica e nem desmerece o trabalho das mulheres que estão cada vez mais presentes em áreas e cargos que antes só eram ocupados por homens. Temos notado que mesmo quando a função exige manuseio físico de encomendas, as mulheres conseguem se sair bem, sem transformar essa tarefa num empecilho para o seu desempenho. Acredito que o grande diferencial da mulher no mercado de trabalho é a organização, pois mesmo numa área operacional existem funções que exigem mais disciplina e organização”, diz Cossani.

Ainda de acordo com ele, a Carmen, única mulher courier da DHL, é um exemplo típico. “Está na empresa há algum tempo, se dá bem com o time, não se diferencia dos outros profissionais que trabalham como courier e sempre consegue lidar com as situações mais delicadas com jogo de cintura, típico da mulher. Os homens só ajudam quando ela pede, e isso não costuma acontecer sempre”, acrescenta o supervisor operacional.

Analisando este aspecto, Francisco Prado, gerente operacional da Transpiratinga, diz que o grande diferencial deste setor é “perceber” o detalhe: a mulher é mais observadora, procura “prever” o que pode e o que não pode acontecer.

Hoje, o quadro de funcionários da empresa é representado por 15% de operadoras mulheres e está aumentando, porque os clientes percebem o benefício. “Estas mulheres atuam em segmentos onde o produto é frágil, como vidraria e produtos delicados. Antes, quando a mesma operação era executada por homens, tínhamos problemas”, completa o gerente operacional. ■

## Rápidas

### Isma modifica seu protetor de coluna

A Isma promoveu uma significativa modificação no seu protetor de colunas de estruturas de armazenagem, de modo a melhorar a sua robustez. Esta modificação envolveu a melhoria das placas de base, das nervuras de enrijecimento e, também, o aumento do número de chumbadores, que podem ser fornecidos em duas versões: expansivos, para solicitações abaixo de 40 kN, e químicos, para absorver as cargas maiores e as vibrações decorrentes dos impactos recebidos.

### DiCanalli chega a Cochabamba, na Bolívia



A DiCanalli Transportes Internacionais fechou contrato com a Ciber, fabricante de equipamentos para pavimentação de rodovias, para o transporte de três usinas de asfalto móveis com destino a Bolívia. A operação teve origem em Porto Alegre, RS, e o destino final foi a cidade boliviana de Cochabamba, localizada no centro do país e que está a uma altitude de 1900 metros em relação ao nível médio do mar. O itinerário todo atingiu mais de 3800 km.

### Ipiranga Química tem novo CD

A Ipiranga Química inaugurou, no final de junho, o seu Centro de Distribuição em Guarulhos, SP – e que está sendo considerado o maior CD de produtos químicos da América Latina. Agora, além de distribuir cerca de 400 produtos, o novo CD passa a ser um centro de soluções para toda a cadeia da indústria química e petroquímica.

Quer saber o que a STILL tem para te mostrar?

Visite nosso stand na Movimat 2004 e descubra.

GRANDE FEIRÃO de EQUIPAMENTOS USADOS

VISITE-NOS

**NOVINAT 2004**

FEIRA DE LOGÍSTICA, ARMAZENAGEM, MANUTENÇÃO E TERMOISPIRIS DE VEÍCULOS

10 e 13 DE AGOSTO

080 14 41 215 SÃO PAULO

EXPO

**STILL BRASIL**  
Qualidade em movimento.

www.stillbrasil.com.br  
(21) 3296 3000

A logística de movimentação e armazenagem da sua empresa traz desafios constantes relativos a ganhos de produtividade e redução de custos?

Se você não tem medo de inovar, as respostas estão nas páginas seguintes.

Logística

## Vale do Rio Doce faz diversos investimentos

Com 12% de seus negócios voltados para a área de logística, a Companhia Vale do Rio Doce – CVRD vem fazendo investimentos significativos nesta área.

Por exemplo, ela está construindo o Terminal Camaçari, o Terçam, na Bahia, para atender à demanda dos clientes que operam no corredor.

“A primeira etapa do terminal, que está em fase de conclusão, consiste em uma área para movimentação de contêineres. Já na segunda etapa será construída uma área de armazenagem para bens de consumo, para que o Terçam atenda a grandes indústrias. O Terminal ocupará uma área de 300 000 m<sup>2</sup>”, diz Mauro Dias, diretor comercial da Companhia.

Ele também destaca que, ampliando seus serviços para a indústria têxtil, a Vale do Rio Doce está desenvolvendo três processos estratégicos de transporte para a Coteminas.

Um deles está no recebimento de mercadorias: a Companhia leva o algodão produzido no Centro-Oeste do país para as plantas da Coteminas em Montes Claros, MG, e no Nordeste. No transporte para a planta mineira, utiliza-se o modal ferroviário. Para o Nordeste, é usado o transporte ferroviário e a cabotagem. “Nesta operação serão transportadas 30 000 toneladas de algodão em 2004. E a previsão é que, em 2005, o número chegue a 70 000 toneladas”, afirma Marcello Magistrini Spinelli, gerente geral comercial intermodal da Vale do Rio Doce.



O segundo processo que a logística da Vale realiza para a Coteminas consiste na exportação do produto acabado da planta de Montes Claros, MG, para os Estados Unidos. Neste caso, a indústria utiliza a ferrovia em conjunto com o Terminal de Vila Velha, ES. São exportados 100 contêineres/mês nesse corredor. “A Coteminas também utiliza os serviços de navegação costeira da logística da Vale para ligar o Nordeste, via porto de Suape, ao Mercosul. São transportados cerca de 75 contêineres/mês com produtos acabados e matéria-prima do Brasil para a Argentina, e produtos semi-acaba-

dos, como toalhas, da Argentina para o Brasil”, explica Spinelli.

### Centronorte

Já em conjunto com a Centronorte, a Vale do Rio Doce vai investir R\$ 10 milhões em um novo corredor logístico para o transporte de granito do norte do Espírito Santo para Vitória. Uma das ações na região é a construção do Terminal Rodoferroviário de Cargas de Colatina, ES, cujo objetivo é agilizar o escoamento de cargas de Colatina, permitindo a integração da ferrovia Estrada de Ferro Vitória a Minas – EFVM com as rodovias BR 259 e ES 080 (rodovia do

café). “A CVRD investirá R\$ 8 milhões – R\$ 6,8 milhões na compra de vagões e locomotivas e R\$ 2,1 milhões em material metálico, como trilhos – e a Centronorte Logística, R\$ 2 milhões. Além de fornecer o terreno, a Centronorte Logística também é a responsável pelo projeto executivo, pelas obras de infraestrutura e pelo lançamento da superestrutura rodoviária”, explica Guilherme Laager, diretor executivo de logística da Vale do Rio Doce.

O Terminal Rodoferroviário será construído em um terreno de 240 000 m<sup>2</sup> e deverá movimentar 650 mil toneladas de carga/ano, como blocos de granito, madeira e cargas contêinerizadas.

### Agricultura

Por outro lado, com a meta de superar a marca de seis milhões de toneladas de grãos transportados no ano passado, a Vale do Rio Doce está investindo no segmento de agricultura. “O objetivo é acompanhar o desempenho do complexo brasileiro de soja, cuja produção fechou 2003 com 52 milhões de toneladas, tendo um crescimento de 13% em relação a 2002. Neste mesmo período, a logística da Vale do Rio Doce movimentou 4,4 milhões de toneladas de soja e farelo, o que representa um crescimento de carga de 19% em relação a 2002 e 13% de market share na exportação brasileira”, explica Dias.

Neste sentido, para 2004, está prevista a chegada de novas locomotivas e vagões graneleiros para as ferrovias da Vale, além da inauguração do Silo 9 e a ampliação do sistema de embarque do Porto de Tubarão, ES. Dois novos silos serão inaugurados no Terminal Marítimo de Ponta da Madeira, em São Luís, MA: um da Vale, com capacidade para 45 000 toneladas e outro da Bunge Alimentos, para 20 000 toneladas. “A parceria com a Bunge Alimentos já beneficiou o Terminal de Produtos Diversos (TPD), localizado em Vitória, ES. Em 2003, o terminal foi ampliado com a inauguração de dois novos silos, totalizando uma capacidade estática para 480 000 toneladas de soja e farelo”, completa Laager.

No Terminal Marítimo de Ponta da Madeira, a Vale do Rio Doce dobrou a capacidade de descarga de grãos para 1 500 toneladas/h, com a entrada em operação da segunda moega. ■

**Skam**  
Empilhadeiras

**Soluções operacionais**  
Tornando sua operação mais dinâmica

- Skam, realiza estudos específicos em casos de operações fora dos padrões convencionais, apresentando soluções inovadoras, especializada em máquinas especiais.
- Flexibilidade e Tecnologia aliados para atender nossos clientes em todos os seus desafios operacionais.

**100% Tecnologia Nacional**  
A sua melhor opção de compra

Av. Marginal Sul da Via Anhangaba, 760 - Trevo do Itó - CEP 12211-290 - Jundiaí - SP - Caixa Postal 390 - CEP 12260-970 - Fone: (11) 4582-6755 - Fax: (11) 4582-2286 - www.skam.com.br

**DISTRIBUIDORES:** AM Equipamentos (02) 624-2531 maenpa@argo.com.br, SA Via Com. Repres. e Serviços Ltda (71) 385-1464 vspcom@sa.zaz.com.br, CE/PS/GO/AL/PA/PE/RR Loções Com. e Representações Ltda (81) 3496-4104 (85) 252-2700 loções@zaz.com.br, ES Comel Com. e Repres. Ltda (27) 3235-3564 (27) 3226-1663 comel.es@terra.com.br, GO (62) 587-2525 (62) 587-3257 movinas@telcel.com.br, MA Lokcenter Comércio e Serviços Ltda (68) 225-1088 loka@terra.com.br, MG/AC/MG/MS/DF Movinas Comércio e Repres. Ltda (34) 3252-1416 / 4342 movinas@transp.com.br, MS Rasc Com. e Serviço Ltda (31) 3372-5958 (31) 3377-5113 rasc@juninet.com.br, PA Trasmag Máq. e Peças Equip. Ltda (91) 278-6821 trasmag@interconnect.com.br, PR Empilhacenter Comércio de Máquinas (41) 307-1490 - Fax: (41) 367-3804 empilhacenter@wpar.com.br, RJ Chocabo Ind. e Com. Ltda (21) 2560-8433 / 5660 chocabo@ig.com.br, RS Protesis Máquinas e Equipamentos Ltda (51) 3371-2033 protesis@opovo.net, São Paulo (11) 3962-8120 / 6151 saespa@zaz.com.br, SC Centronorte Com. Peças e Serviços Ltda (49) 324-1436 centronorte@centronorte.com.br, SP Comel Com. de Peças e Serviços (41) 348-9333 maenpa@terra.com.br, SP Comercial JCF (11) 3889-8777 comercial.jcf@sk.com.br www.comercialjcf.com.br, UFPA Attach Cars. Imp. Exp. Ltda (11) 3067-3551 attach@ig.com.br, URUGUAI - Representações Ltda. Ltda (11) 5938-2021 kaia@representacoes.com.br, Aracaju Comércio e Representações Ltda (11) 9607-2275 arajove@redes@globo.com, Roberto Macchini (11) 9608-4165 Oi Peruati Comércio e Representações (11) 9679-9534 oi-peruati@ig.com.br, Apice Empilhadeiras e Repres. Com. Ltda (14) 425-5133 apice@apicelogistica.com.br www.apicelogistica.com.br, Elevares Movimentação e Armazenagem (18) 0771-5436 elevares@rednet.com.br, Valdir Milaneze (11) 9088-8433 valdirmilaneze@ig.com.br, Logreari Logística e Manutenção de Empilhadeiras S/C Ltda (18) 651-1240 arua@empilhadeiras.com.br, Elovil Com. e Assistência Técnica (16) 3213-0876 elovil@terra.com.br, Aaja Emp. (12) 3951-1859 comelo@aja.com.br, AROBERTINA HICAR S/A (5411) 4562-3537 hica@hicas.com.br, URUGUAI - SETRA S/A - Uruguai (5982) 211-7729 logreari@rednet.com.uy, Amândio de Fábrega (11) 4582-2375

## Equipamentos

## 2004: Um ano promissor para a Still do Brasil

No final de novembro de 2003, um furacão localizado arrancou completamente cerca de 2.000 m<sup>2</sup> de telhas e estrutura metálica do telhado da fábrica da Still no Rio de Janeiro. Justamente no momento em que, após um começo de ano de total paralisia, o mercado começava a mostrar sinais de recuperação e a fábrica estava cheia de encomendas.

Fazendo uso prático do primeiro dos “Princípios” que orientam a atuação da Still em todo o mundo - “toda a nossa atuação é orientada pelas necessidades de nossos clientes” -, a direção da empresa, em conjunto com seus empregados e fornecedores, empreendeu uma verdadeira operação de guerra que, em sua frente mais importante, tratou de restabelecer, em tempo recorde, as condições operacionais da fábrica. A “operação” foi tão bem-sucedida que nenhum cliente sofreu atraso na entrega de seus equipamentos, ou qualquer prejuízo com o incidente. Na verdade, a grande maioria dos clientes nem tomou conhecimento do que ocorrera na fábrica.

Em outra frente, a empresa buscou fazer do desastre algo positivo. Assim, ao recuperar as instalações atingidas, a preocupação foi refazê-las com vistas para o futuro. “Sem dúvida, hoje podemos afirmar que os clientes ganharam uma fábrica mais moderna e preparada para o crescimento que começa a se desenhar. Este fato, associado aos frutos do trabalho constante desenvolvido ao longo dos dois últimos anos, sempre buscando o aperfeiçoamento da qualidade e o ganho de produtividade em suas operações, credenciaram a Still do Brasil a iniciar, no segundo semestre de 2004, um programa de exportação, integrado à política industrial do Grupo Still no mundo. Com certeza, a economia de escala que isto representará trará, em médio prazo, benefícios à

operação da Still no Brasil e a seus clientes”, afirma Ruy Piazza Filho, presidente da Still do Brasil.

De acordo com ele, um reflexo imediato das novas condições de trabalho da fábrica e da conscientização crescente da rede de representantes Still quanto a seu papel preponderante de prestadores de serviço e provedores de soluções para as necessidades de movimentação de materiais de seus clientes pode ser medido pelo acréscimo de cinco por cento de market share obtido pela marca Still no primeiro semestre de 2004, comparado ao desempenho de 2003.

Na área de produtos da Still do Brasil, o primeiro semestre de 2004 foi dedicado à renovação



da linha de carros porta-paletes elétricos. A nova geração de carros porta-paletes nacionais atende aos segmentos que requerem equipamentos com operador a pé, com o modelo EGU, em versões para 1600, 1800 e 2000 kg; o segmento de equipamentos com operador em pé a bordo, com o modelo ER 20, com capacidade para 2000 kg; e o segmento de selecionadoras horizontais com operador em pé a bordo, com o modelo KMS 20, com capacidade para 2000 kg.

“O grande destaque das modernas ER 20 e KMS 20 é o seu sistema de suspensão flutuante, que garante uma destacada melhoria operacional. Um inteligente sistema hidráulico e de molas faz com que o equipamento apresente excelentes condições de aderência da roda de tração ao solo, sob quaisquer condições de carga, em especial em operações críticas para esse tipo de equipamento, como a entrada e saída em contêineres ou de docas niveladoras”, completa Piazza Filho, destacando que a Still garante que as novidades em 2004 não vão ficar limitadas a isto. ■

## Terminal marítimo

## Hipercon inaugura pátio de contêineres

Empresa do Porto de Santos que opera contêineres e cargas soltas, a Hipercon Terminais está ampliando em quase 130% a sua capacidade de armazenagem de mercadorias. E já entrou em operação o seu novo pátio para a recepção de contêineres vazios.

“A área, de 60000 m<sup>2</sup>, pode guardar até 9000 TEUs. Com dois ‘giros’ por mês, o volume movimentado chega a 18000 contêineres.

Atualmente, o Terminal 1, localizado na Alemoa, pode receber 7000 unidades (mensalmente, opera 14000). No total, poderão ser registrados cerca de 32000 contêineres ao mês”, informa o

gerente do departamento de contêineres da empresa, Roberto Dantas.

Ele também destaca que a área conta com oficina para reparos, em um setor de 2000 m<sup>2</sup>, e lavador de contêineres, que pode cuidar de até 60 TEUs simultaneamente, além de 11 tomadas para os frigoríficos.

Segundo Dantas “o empreendimento vem acompanhar o desenvolvimento do porto”, referindo-se ao aumento na operação de contêineres previsto para o complexo portuário. No ano passado, a Codesp registrou o movimento de 1,56 milhão de TEUs, um acréscimo de 27,43% em relação a 2002. Para este ano, a estatal projeta uma expansão de 15%. ■


**Empreendimento acompanha desenvolvimento do porto**

## Grandes volumes, secos ou a granel?

# Bulk Container Rigesa é a resposta.

Quem acha que o transporte de grandes volumes exige grandes investimentos vai se surpreender ao conhecer a linha Bulk Container da Rigesa. Soluções em embalagens de papelão ondulado de alta resistência criadas sob medida para o seu produto, que reduzem custos de transporte e trazem grandes lucros para sua empresa. Se você quer inovar e não sabe como, entre hoje mesmo em contato com a Rigesa.

Tel.: 19 3869.9330 • produtoslogistica@rigesa.com.br • www.rigesa.com.br

 Soluções em Logística

**RIGESA**  
Soluções em embalagens MeadWestvaco

## Eventos

# Encontro de Logística Esmena se consolida na 3ª edição

**A**inda que apenas em sua terceira edição, o Encontro de Logística Esmena já está consolidado como evento do setor. Pelo menos é o que afirmaram alguns dos quase 1 000 visitantes e dos 26 expositores do III Encontro de Logística Esmena 2004, realizado nos dias 23 e 24 de junho último nas instalações da empresa, localizadas em Hortolândia, região de Campinas, SP.

Realizado pela VL Assessoria de Marketing e pela Esmena – empresa de origem espanhola especializada na produção de estruturas de armazenagem – o evento ocupou uma área de 900m<sup>2</sup>, contando, ainda, com um auditório para 300 pessoas.

Além de visitas às instalações da Esmena e da Gonvarri – fornecedora de aço e integrante do mesmo grupo que a Esmena – os participantes puderam assistir à apresentação do Case “**A Solução de Logística Integrada dos Correios**”, feita por Ailton Ricardo de Araujo Fógos, chefe da Divisão de Vendas de Logística Integrada da empresa, bem como a quatro palestras: “**O Apagão Logístico e a Infraestrutura Multimodal do Brasil**”, por Oscar Spessoto, consultor e coordenador do comitê de Supply Chain e logística da AMCHAM; “**Como Serão as Coisas no Futuro... Uma Questão de Logística**”, por Carlos Antonio Paes Leme Carrijo, sócio-fundador da Logiscom e atualmente consultor na área de Logística para o Grupo Martins; e “**Excelência em Logística para Prestadores de Serviços em Logística e Transportes**”, por Marco Antonio Oliveira Neves, diretor da Tigerlog Consultoria e Treinamento em Logística Ltda.



Ainda na ocasião, foram entregues o “Prêmio Esmena de Melhor Instalação 2004” e o “Prêmio Esmena de Melhor Solução Logística 2004”.

## Objetivos

Daniel Del Campo, diretor da Esmena do Brasil, explica que o objetivo inicial da empresa, no ano 2002, quando da realização do primeiro evento, era fundamentalmente a divulgação da fábrica, por ser este um grande empreendimento que merecia a pena ser mostrado para o mercado. “A Esmena como marca já era conhecida pelos especialistas do setor, pois é um dos maiores fabricantes a nível mundial, e já contava com referências no país no setor de grandes obras autoportantes. Porém, não era conhecida pelo ‘grande mercado’. Por detrás do sucesso e da boa acolhida pelo público do primeiro evento, surgiu a idéia de fazer um encontro anual, e lançar os prêmios”, diz ele.

Sobre este último evento, Del Campo informa que estão imensamente satisfeitos com o núme-

ro de participantes e, sobretudo, com a qualidade dos mesmos, pois marcou presença quem de verdade decide as coisas no mercado. “Quanto aos expositores, de novo uma grande quantidade, mais sobretudo a qualidade, pois as principais empresas de logística do país - muitas delas multinacionais - estiveram nos acompanhando nestes dois dias. Particularmente para nós, o resultado principal do evento foi a aproximação que a Esmena alcançou com seus atuais e potenciais clientes, mostrando para todos quem verdadeiramente somos, com nossos produtos e nossa fábrica”, destaca ele.

Quanto às metas para a próxima edição do evento, e considerando que o mesmo já é uma referência no setor, Del Campo diz querer aproveitá-lo para ajudar a fomentar o desenvolvimento logístico do país, tão necessário para o crescimento do Brasil.

Para 2005, o planejamento do IV Encontro de Logística Esmena prevê um aumento da área de 900m<sup>2</sup> para 1500m<sup>2</sup> e de 26 expositores para 35.

“Para nossa empresa, a participação no evento representou uma aproximação da marca que trabalhamos, a Toyota, bem como de nossa empresa com os participantes do evento e, também, foi uma oportunidade a mais para estarmos colocando nossos produtos e serviços à exposição dos que participaram do evento. Fizemos contatos com alguns clientes já conhecidos e houve algumas visitas interessadas em propostas, dentre elas uma com previsão para compra a curto prazo.”

Sérgio Jesus Lopes, departamento comercial da HM Empilhadeiras, especializada na venda de empilhadeiras GLP/elétricas, peças e pneus, além de oferecer serviços de assistência técnica e de locação.

“Além de considerar a Esmena 2004 um evento com forte potencial de geração de negócios dentro desse segmento, a participação da F9C objetivou o conhecimento e a aproximação com os principais players do segmento de logística. O principal resultado foi a possibilidade de realizar contatos e interações abrindo caminhos para as referidas prospecções de negócios.”

Maria Giane Gomes da Rocha, assistente de marketing da F9C Security, empresa integradora de soluções de tecnologia da informação nos segmentos de segurança, rede de dados e storage.

## Prêmios

O “Prêmio Esmena de Melhor Instalação 2004” foi entregue às Casas Bahia, pela combinação de estruturas porta-paletes e drive-in em seu CD localizado em São Paulo. Segundo Gilberto Duarte, diretor de logística da rede varejista, este prêmio “nos motiva a investir em qualidade, sabendo que uma empresa do porte da Esmena é nosso parceiro.”

Por outro lado, entregue pela primeira vez, o “Prêmio Esmena de Melhor Solução Logística 2004” destacou e reconheceu o talento dos participantes, através de projetos reais desenvolvidos por suas empresas - usuárias e fornecedoras de logística - implementados ou em fase de implementação.

“Para avaliação do referido Prêmio, foi constituída uma banca examinadora composta por: uma associação internacional de profissionais de logística, representada por Marcelo Schmidt, atual presidente do Council Logistics Management - Rountable Brasil; por uma associação nacional de logística, representada por Carlos Alberto Mira, ex-presidente da Associação Brasileira de Logística – ASLOG; por uma personalidade da área acadêmica, representada por Nicolau Fares Gualda, da Universidade de São Paulo, juntamente com o Chairperson do Comitê de Logística da Câmara Americana de Comércio – AMCHAM, na figura de Oscar Spessoto; um profissional especialista do mercado, representado por Cristiano Cecatto, consultor especialista em logística e Supply Chain Management da Qualilog Consulting, e Carlos Gonzalez Iglesias, atual diretor de engenharia da Esmena do Brasil”,



## Vencedores do “Prêmio Esmena de Melhor Solução Logística 2004”

**1º LUGAR: Ford Motor Company Brasil Ltda., de São Paulo**  
**Título** – “Overnight Logística para Entrega Noturna de Peças na Região da Grande São Paulo”  
**Categoria** – Transporte  
**Responsável** – Edison Kubo – Gerente de Operações de Peças e Acessórios

**2º LUGAR: Gefco Logística do Brasil Ltda., Rio de Janeiro**  
**Título** – “Otimização de Transporte de Inbound – Uma Visão Holística”  
**Categoria** – Transporte  
**Responsável** – Flávia Soluri – Coordenadora de Estudos Logísticos

**3º LUGAR: Monsanto do Brasil Ltda., São Paulo**  
**Título** – “Otimização da Logística de Contêineres através da Utilização do Modal Ferroviário”  
**Categoria** – Transporte  
**Responsável** – Marcos Alberto Romero Alfaro – Supervisor de Comércio Exterior



“O evento foi uma oportunidade para a divulgação dos novos Serviços de Logística Integrada dos Correios e, principalmente, um espaço para aproximação de potenciais clientes e fornecedores de insumos para operações logística. A nossa expectativa maior era a de viabilizar novos negócios, mas além disso trouxemos na bagagem novas informações sobre o segmento de LI e conhecemos as operações da Esmena.”

Ailton Ricardo de Araujo Fógos, Divisão de Vendas de Serviços de Logística Integrada dos Correios, que oferecem um amplo leque de opções montar soluções de acordo com necessidades de logística das empresas.

O endereço certo quando se trata de desempenho e eficiência dos equipamentos **Skam** e dos homens responsáveis pela movimentação e armazenagem em sua empresa.

**MOVIMATER**  
Empilhadeiras Elétricas



Movimater Comércio Equipamentos P/ Movimentação Ltda.  
Rod. Vice Prefeito Hermenegildo Tonolli Km 6,7  
Bairro São Roque da Chave - Itupeva/SP  
Tel.: (11) 4591 2090 - Fax.: (11) 4591 2091  
e-mail: movimater@movimater.com.br  
site: www.movimater.com.br



informa Paulo Pinheiro, diretor da VL Assessoria de Marketing, que administrou o prêmio.

Segundo ele, após análise dos 48 projetos inscritos, apenas quinze seguiram para os membros da banca examinadora, e chegou-se aos seguintes pontos: diversos trabalhos recebidos não obedeceram às normas contidas no regulamento vigente; muitos trabalhos encaminhados não apresentaram uma definição clara do problema existente; dentre as soluções propostas pelos trabalhos encaminhados, o item inovação e criatividade também foi levado em consideração.


“Existe uma preocupação maior a cada dia por projetos que se preocupam e contribuem para uma melhor qualidade de vida. Para o próximo ano, o “Prêmio Esmena de Melhor Solução Logística” estará recebendo um upgrade e passará a possuir duas classificações: Trabalhos Profissionais e Trabalhos Acadêmicos, atendendo, dessa forma, às diversas solicitações no decorrer do ano”, informa o diretor da VL. ■

**Transporte de líquidos e pastosos?**

**Contêiner Reciclável 1000ℓ Rigesa é a resposta.**

Substituir os tambores metálicos e contêineres plásticos retornáveis da sua empresa pelo Contêiner Reciclável 1000ℓ da Rigesa maximiza os seus lucros no transporte e armazenagem de produtos. Colocando em números, o Contêiner Reciclável 1000ℓ, fabricado com papelão ondulado de fibras virgens, tem a capacidade equivalente a de cinco tambores, ocupa o espaço de quatro e custa menos que três. Se você quer inovar e não sabe como, entre hoje mesmo em contato com a Rigesa.

Tel.: 19 3869.9330 • produtoslogistica@rigesa.com.br • www.rigesa.com.br

 Soluções  
em Logística

**RIGESA**  
Soluções em embalagens *NeedWestvaco*

## Softwares

## Pequenos e médios exportadores são o novo alvo da Softway/Softcomex

**T**rês dos quatro sistemas dedicados ao comércio exterior desenvolvidos pela Softway/Softcomex terão, a partir de agora, uma versão para operar remotamente — o eSoftcomex.

“Qualquer empresa que precisa importar ou exportar não precisará mais fazer investimentos em hardwares e softwares para cumprir as determinações legais da autoridade alfandegária. A Softway/Softcomex licenciará o acesso remoto dos sistemas responsáveis pelos processos legais de importação e exportação e permitirá às empresas ingressarem com os dados sobre os produtos. O agente de carga também poderá acessar estas informações pela Internet e concluir o processo”, afirma Gustavo Andretta, gerente de produtos da empresa.

Segundo ele, a idéia é, inclu-



**Andretta: acesso remoto também pode agregar grandes clientes**

sive, atrair um tipo de empresa que dispõe de recursos para montar uma estrutura interna capaz de dotar a organização de ferramentas para os registros legais para exportação e importação. Ainda de acordo com ele, o acesso

remoto também pode agregar grandes clientes corporativos que, pela complexidade das operações, tendem a ter uma estrutura dedicada para estas.

O eSoftcomex integra vários sistemas. O Import Sys, por exemplo, realiza os procedimentos de importação interagindo os sistemas corporativos da empresa e seus parceiros de operação, como agentes de carga, transportadoras e despachantes, bem como os sistemas oficiais do governo, como o Siscomex Importação. Por sua vez, o Export Sys realiza o acompanhamento e o gerenciamento do processo de exportação, desde a negociação de venda até a chegada da mercadoria ao cliente. Por último, há o Câmbio Sys, que agiliza o trabalho do departamento de câmbio e permite maior controle e gerência dos pagamentos e recebimentos. ■

## Empilhadeiras

## Vantagens e desvantagens da locação

**E**m uma época que o foco das empresas é em sua atividade-fim, delegando atividades para outras especializadas, a locação de empilhadeiras já se tornou uma atividade corriqueira. Mas, quais são as vantagens e desvantagens? Quem responde é Maria Adozinda Trigo, supervisora de locação da Linde Material Handling do Brasil.

Segundo ela, as vantagens incluem: a quantidade e o modelo de máquinas operando de acordo com a necessidade real da operação do cliente; recursos financeiros canalizados para a atividade fim da empresa; liberação do comprador para se dedicar à atividade produtiva da empresa, visto que na locação ele administra apenas um contrato; o cliente ganha em disponibilidade das máquinas sem se preocupar com o atendimento técnico preventivo, corretivo e administra-

ção de estoque e compra de peças de reposição; e há ganho de eficiência e redução de custos com a logística.

“Já as desvantagens podem ser enumeradas como: a escolha do locador precisa ser bem feita e o contrato bem equilibrado para que uma das partes não se beneficie da outra comprometendo a continuidade dos serviços prestados; a qualidade exigida deve ser compatível com as condições pactuadas”, diz Maria Adozinda.

### O que considerar

Sobre o que se deve considerar para partir para a locação de empilhadeiras, a supervisora da Linde faz uma longa lista: sazonalidade dos produtos que vendem mais em determinadas épocas e necessitam de maior número de equipamentos para atender a esta demanda - os equipamentos sendo

**H M**  
EMPILHADEIRAS

**TOYOTA**  
EMPILHADEIRAS

- VENDAS
- LOCAÇÃO
- PEÇAS
- ASSIST. TÉCNICA



**F: (19) 3228-1812**

**e-mail: hmempilh@terra.com.br**

De estantes a porta-paletes dinâmicos, a ISMA oferece soluções em armazenagem sob medida para cada cliente. Estruturas em aço, projetadas com o objetivo de organizar e armazenar os produtos de sua empresa.

**isma**

www.isma.com.br • 0800 55 47 62

próprios ficariam ociosos nesses momentos de baixa demanda dos produtos; adequação do equipamento às mudanças operacionais da logística do produto, por exemplo: mudança de layout da fábrica ou do Centro de Distribuição necessitando trocar os equipamentos para atender a esta nova realidade; desempenho e qualidade dos equipamentos a serem locados para garantir a otimização dos processos de movimentação de materiais, levando, muitas vezes à redução de número de equipamentos e custos logísticos; garantia de disponibilidade dos equipamentos a serem locados; idade da frota a ser locada; estudo de viabilidade econômica entre compra e locação, considerando que a compra é investimento em ativo da empresa e o valor da locação é deduzida do imposto de renda; o contrato de locação é uma despesa controlada e previsível; e adequação do tempo de contrato à necessidade do cliente.

Quanto à escolha da empresa locadora de empilhadeiras, Maria Adozinda diz que é preciso considerar: disponibilidade de recursos para atendimento, como corpo técnico especializado para manutenção, qualificação e treinamento de seus funcionários, estoque de peças de reposição para atendimento das empilhadeiras locadas, disponibilidade de máquinas reservas, ferramentas e carros para atendimento técnico no cliente e idade e estado de conservação da frota; avaliação da satisfação dos clientes da empresa; e conceito dessa empresa no mercado de locação.

#### Problemas

Concluindo, a supervisora de locação da Linde lembra os maiores problemas que uma empresa de locação pode acarretar para o usuário. "Eles incluem: comprometer o abastecimento e desabastecimento da produção por falta de máquinas operando regularmente, provocar prejuízo da imagem no cliente final por falta de entrega dos produtos quando a expedição não dá vazão por falta de equipamentos, bem como acidentes por falta de manutenção no equipamento, principalmente freios e elevação e abaixamento de cargas e quebra e danos aos produtos, ocasionando prejuízos." ■



#### LOGÍSTICA

A MHA conta com ArMHAzena WMS e MIDHA, sistemas leves e sólidos que concretizam as necessidades de controle das operações de estocagem. Estas duas Ferramentas demonstram seu amadurecimento pelo número de casos de sucesso nas áreas Industriais e Operadoras logísticas. Nesta área a MHA também está capacitada a oferecer um mix completo de produtos para coleta de dados, coletores, impressoras termicas e suprimentos.

#### WEB INTELLIGENCE

Nossa experiência no desenvolvimento de soluções B2B, B2C, Intranet e Extranet são baseados em modelos tecnológicos avançado. Isto garante a eficiência do desenvolvimento e a segurança da implementação em um de nossos Web Servers.

## A PARCERIA CERTA EM PROJETOS DE TECNOLOGIA.

#### OUTSOURCING

Contamos com uma equipe autamente capacitada em desenvolvimento de sistemas, suporte, infra-estrutura e gestão de TI. Isto nos possibilita apresentar para o mercado uma solução aderente e orientada a resultado no que trata de terceirização de mão de obra específica e/ou de equipes para projetos customizados de desenvolvimento de sistemas, administração de banco de dados, upgrade de sistemas operacionais, telecomunicações, segurança e redes incluindo wire-less.

#### ERP'S

Nossa equipe de consultores ERP concentra os conhecimentos necessários em organização e consultoria de negócios, desta forma nos tornamos capazes de contornar o principal problema de uma implantação ERP "a fusão entre o conhecimento que o usuário tem do seu negócio com o conhecimento do sistema".

Vendemos, configuramos e implementamos terminais de dados portáteis, equipamentos em Radiofrequência e impressoras para código de barras.



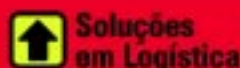
Fone: +55 11 5549-7321 (São Paulo)  
 vendas@mhasistemas.com.br  
 www.mhasistemas.com.br  
 Escritórios em São Paulo e Campinas

## Paletização de cargas com mais economia?

# Mill Mate® Rigesa é a resposta.

Aumentar sua capacidade de armazenagem e transporte trocando paletes de madeira por lâminas de papel kraft pode parecer estranho. Mas é exatamente isso que o Mill Mate® da Rigesa vem fazendo há mais de 10 anos em grandes empresas do Brasil, com excelente desempenho e resultados comprovados. Se você quer inovar e não sabe como, entre hoje mesmo em contato com a Rigesa.

Tel.: 19 3869.9330 · produtoslogistica@rigesa.com.br · www.rigesa.com.br



Logística integrada

## Logimasters oferece soluções logísticas exclusivas

**A** Logimasters oferece soluções logísticas completas. “Garantimos todos os recursos de transporte, armazenagem e tecnologia de informação para implementação de logística integrada no gerenciamento da cadeia de suprimentos, por meio da escolha das melhores soluções em transporte internacional pelos modais marítimo, aéreo e rodoviário, transporte doméstico (aéreo e rodoviário), desembaraço aduaneiro, consultoria aduaneira (draw back, RECOF, Linha Azul), projetos especiais, distribuição, seguros e armazenagem”, diz Renata Volpe, do departamento de marketing da empresa.

Entre os produtos exclusivos da empresa, ela cita o LogiExw, que abrange o desenvolvimento de logística diferenciada para a coordenação de embarques comprados “ex-works” pelo consigna-

tário da mercadoria, controle de prazos de coleta e entrega junto a fornecedores, consolidação de mercadoria, estufagem de contêineres, coordenação de embarques, seguro porta-a-porta, gerenciamento de indicadores de performance de cada etapa do processo por meio de um sistema único de KPI (Key Performance Indicators), rastreamento em tempo real da carga via internet e possibilidade de controle on-line dos volumes de estoque em trânsito por item de suprimento adquirido (“part number”).

Por sua vez, o LogiProjects envolve o gerenciamento da movimentação de bens e mercadorias em embalagens não-convencionais por métodos não-convencionais, de e para destinos não convencionais, além do desenho e arquitetura de métodos mais eficazes de movimentação de bens

e mercadorias em nível global e consultoria no desenvolvimento de logística específica.

“O LogiRisco Zero abrange a cobertura internacional de qualquer tipo de mercadoria porta-a-porta, consultoria na contratação de seguro de transporte visando à redução de custos (ad valorem) por meio de ‘Declaração de Regresso’, apólice com seguradora de renome internacional e experiência no transporte nacional e internacional (Sul América) e funcionário dedicado a este produto ‘in house’ na Logimasters”, diz Renata.

Ela destaca, ainda que, o LogiBrasil oferece maior agilidade em coleta e entrega personalizada em todo território brasileiro (porta-a-porta), envolvendo redução de tempo de trânsito e do custo operacional, definição da melhor rota com o apoio de várias companhias aéreas, pontos de apoio operacional para coleta e entrega nas principais cidades brasileiras e segurança e rapidez no manuseio de cargas dentro do país.

“Há, ainda, o LogiCourier, que abrange encomendas expressas até 50 kg por volume, entregas com comprovante de entrega, entregas com frete a cobrar, entregas programadas e ‘Cash on delivery’”, complementa Renata. ■

Acondicionamento

## Corn Products usa contêiner reciclável da Rigesa

**A** facilidade de armazenagem, manutenção e transporte, além do comprometimento com a preservação do meio ambiente por meio da reciclagem, foram alguns dos fatores que levaram a Corn Products Brasil - empresa fornecedora de ingredientes industriais - a usar o contêiner reciclável 1000 Litros, ou o Bulk Container, conceito de embalagem desenvolvido pela Rigesa no Brasil, uma empresa do grupo MeadWestvaco.

O Bulk Container é uma caixa de papelão ondulado com as paredes internas tratadas e miolos de fibra longa e virgem, que também recebem tratamento químico especial. Pode ser produzido em diversos formatos para o transporte de materiais pesados ou de grande volume, tanto sólidos quanto líquidos, com os sacos plásticos fornecidos nas caixas oitavadas de 1000 litros.

Três anos

A Corn Products Brasil está utilizando, há três anos, a caixa para embalar alguns de seus principais produtos, como a glucose, o corante caramelo e o adesivo vegetal. “Escolhemos a tecnologia Bulk justamente para facilitar a logística com nossos clientes, já que, por ser de papelão, a caixa não precisa ser devolvida. A capacidade também é um fator importante, pois representa um meio-termo entre o



26 anos de Tradição em

## Locação de Empilhadeiras



**Terceirização**  
**Manutenção**  
**Reformas**  
**Comércio**  
**Transporte**  
**Locação**  
(Hora Dia Mensal)

**MATUCA COMÉRCIO E ALUGUEL DE EMPILHADEIRAS E GUINDASTES LTDA.**  
Rua Jacuna, 129 São Paulo SP CEP 02068-010  
**Tel.: (11) 6222-4268 Fax: (11) 6222.4270 / 4199**  
e-mail: matucaempilhadeiras@matucaempilhadeiras.com.br site: www.matucaempilhadeiras.com.br

## KABÍTUDO® CAÇAMBAS ESTACIONÁRIAS

Coletam **TODO** e **QUALQUER** tipo de resíduo sólido, líquido e semi-líquido para seu reaproveitamento ou reciclagem e operadas pelos:



## KABÍ-MULTI-CAÇAMBAS®

### POLIGUINDASTES (TIPO BROOKS)

Acopláveis sobre chassis novo ou usado, operam de forma econômica todos os tipos de:

**KABÍTUDO® CAÇAMBAS, ESTRADOS, SILOS e TANQUES ESTACIONÁRIOS**

Av. Pastor Martin Luther King Jr., 5205  
Cap: 21370-541 – Rio de Janeiro/RJ  
**Tel.: (21) 2481-3122 – Fax: (21) 2481-2713**  
Site: www.kabi.com.br • E-mail: kabi@kabi.com.br





tambor de aço ou plástico, de 200 litros e a entrega a granel, feita por carros-pipa. Com isso, podemos atender a clientes com necessidades mais específicas em termos de quantidade de produtos”, afirma José Carlos Judice, engenheiro de embalagens da Corn Products.

Segundo ele, a empresa costuma acompanhar de perto a destinação das embalagens após a entrega. “A maioria dos nossos clientes inclui grandes empresas, todas com certificação ambiental. Como a caixa Bulk é reciclável, posso afirmar que boa parte do material que embala os nossos produtos é reaproveitada, assim como os paletes e os sacos plásticos internos”, ressalta Judice.

Além da possibilidade de reciclagem, o Bulk Container 1000 Litros oferece outros diferenciais sobre os tipos tradicionais de embalagens para materiais líquidos, segundo a Rigesa.

Neste contexto, pode ser destacada a estrutura oitavada que, além de reforçada pelas oito colunas de sustentação, permite uma melhor distribuição do conteúdo. O envase é outra vantagem, já que todo o produto pode ser embalado de uma só vez, enquanto o processo nos tambores de 200 litros precisa ser repetido cinco vezes. Vazia, a embalagem pesa apenas 20 kg, ainda segundo a Rigesa. ■

LY8E

# Yale®

## MOVIMENTANDO A ECONOMIA DO PAÍS

**Sua empresa precisa aproveitar ao máximo o crescimento da economia**

A Yale fabrica no Brasil as empilhadeiras a combustão da série Delta, de 2.000, 2.500 e 3.000 kg. E também oferece ao mercado brasileiro a mais completa linha de empilhadeiras elétricas “naturalizadas”, retráteis, trilaterais, contrabalançadas ou paleteiras, com e sem torre. Juntas, elas se completam e atendem a qualquer necessidade de movimentação e armazenagem, em perfeita harmonia com responsabilidade, tradição e confiabilidade.

**Com FINAME**  
**Brasileiríssima**

Empilhadeiras a combustão da série Delta  
GP 040RL/GP 050RL/GP 055RL/GP 060TL  
(2.000/2.500/3.000 kg)

**A combustão ou elétrica,  
Yale, a sua próxima empilhadeira!**

**Naturalizada**  
Empilhadeiras elétricas  
MR 14/16/20/25  
(1.400/1.600/2.000/2.500 kg)

**REDE YALE**

<b>BAUKO - SP</b> Tel.: (11) 3693.9339 yale@bauko.com.br	<b>MACROMAQ - PR</b> Tel./Fax: (41) 334.2220 www.macromaq.com.br	<b>MAKENA - RS</b> Tel.: (51) 3373.1111 www.makena.com.br	<b>TRIMAK - RJ</b> Tel.: (21) 2598.7000 www.trimak.com.br	<b>MOVESA - BA / SE</b> Tel.: (71) 281.9221 yale@movesa.com.br	<b>PROTEC - MA</b> Tel.: (98) 258.2367 protecbri@elo.com.br
<b>MACROMAQ - SC</b> Tel.: (49) 324.5200 www.macromaq.com.br	<b>MACROMAQ - SC</b> Tel./Fax: (48) 257.1555 www.macromaq.com.br	<b>TRADIMAQ - MG</b> Tel.: (31) 2104.8000 www.tradimaq.com.br	<b>TRIMAK - ES</b> Tel.: (27) 3341.7000 www.trimak.com.br	<b>MOVESA - PE / AL / RN / PB</b> Tel.: (81) 3252.8200 yale@movesa.com.br	<b>PROTEC - PA</b> Tel.: (91) 245.0233 protec@zaz.com.br

**ENTEC - AM**  
Tel.: (92) 647.2000  
elfhon@entecmanaus.com.br

# Yale®

*Não há nada que não possamos carregar.*

Para mais informações ligue (11) 5521-8100 ou visite [www.yalebrasil.com.br](http://www.yalebrasil.com.br)

ISO 14001  
respeitando a natureza

ISO 9001



**Como anda a proteção das suas informações?**

- Alta disponibilidade
- Performance
- Contingenciamento
- Gerenciamento e Recuperação de dados

A segurança e integridade das suas informações nas mãos de quem mais entende do assunto.




Unidas para garantir seu Delivery

**F9C Security - 11 3068.0060**  
Rua Padre João Manuel, 755  
4º andar - cj. 42 - São Paulo  
www.f9c.com.br



### Rio de Janeiro

#### Transworld executa serviços de transportes



Localizada em Jacarepaguá, Rio de Janeiro, a Transworld Moving & Relocation é uma empresa de mudanças internacionais e nacionais especializada em transportes marítimos, aéreos e rodoviários porta-a-porta de bens de uso pessoal e doméstico (bagagem desacompanhada) que necessitam ser recebidas em qualquer parte do Brasil ou do mundo. Oferece, também, serviços de realocação, quem incluem cuidados especiais e personalizados a cada cliente, como: processo de legalização de documentos, escolha e locação de residência, matrícula escolar, abertura de contas bancárias, coordenação com agências de empregos para contratação de serviços domésticos e outros.

#### Site informa valor de armazenagem portuária

O site [www.sacarmazenagem.com.br](http://www.sacarmazenagem.com.br) informa o valor de armazenagem portuária e aeroportuária (INFRAERO) no Rio de Janeiro. Possibilita, também, o monitoramento da evolução dos custos das cargas importadas e a política de melhor logística para minimização destes custos. Oferece, ainda, gratuitamente, a divulgação de empresas e/ou prestadores de serviços na área de comércio exterior.



#### Log Consult lança site com sistema de gerenciamento para clientes

Ocorreu em maio último o lançamento do site da empresa de logística empresarial Log Consult - [www.logconsult.com.br](http://www.logconsult.com.br), que inclui um sistema de gerenciamento que permite ao seu cliente, através de um login e senha, saber o que acontece com a carga passo-a-passo. A Log Consult utiliza um sistema de rastreamento dos caminhões que também pode ser acompanhado pelo cliente no site.

O sistema de gerenciamento criado no site da Log Consult facilita ainda mais a vida do cliente, oferecendo a possibilidade de interação com a empresa através de e-mails instantâneos ou consultando on-line um de seus operadores.

Criada há dois anos no estado do Rio de Janeiro, RJ, a Log Consult conta com filial em Barueri, SP, e oferece serviços de armazenagem, gerenciamento de estoque, cross-docking, transporte e distribuição em todo o Brasil. Especializada em movimentação de carga, está capacitada para gerenciar e operacionalizar recepção, expedição e transporte dos mais diversos tipos de produtos.

## Agenda

### Setembro 2004

#### Cursos

##### Estratégia de Serviço na Logística

Período: 1 e 2 de setembro  
Local: São Paulo – SP  
Realização: Cel-Coppead/UFRJ  
Informações:  
[www.cel.coppead.ufrj.br](http://www.cel.coppead.ufrj.br)  
Fone: (21) 2598.9812

##### Processos e Conceitos da Reposição Eficiente de Estoques

Período: 9 de setembro  
Local: São Paulo – SP  
Realização: ECR Brasil  
Informações:  
[www.ecrbrasil.com.br](http://www.ecrbrasil.com.br)  
Fone: (11) 3838.4520

##### Logística da Distribuição e Transporte

Período: 13 a 16 de setembro  
Local: São Paulo – SP  
Realização: IMAM  
Informações:  
[www.imam.com.br](http://www.imam.com.br)  
Fone: (11) 5575.1400

##### Gestão de Estoque – Módulo Avançado

Período: 15 e 16 de setembro  
Local: São Paulo – SP  
Realização: Cel-Coppead/UFRJ  
Informações:  
[www.cel.coppead.ufrj.br](http://www.cel.coppead.ufrj.br)  
Fone: (21) 2598.9812

##### Logística e Frete

Período: 17 e 18 de setembro  
Local: São Paulo – SP  
Realização: DLA – Desenvolvimento, Logística e Assessoria  
Informações:  
[www.dla.com.br](http://www.dla.com.br)  
Fone: (21) 2224.0474

##### Gestão Estratégica da Armazenagem

Período: 22 e 23 de setembro  
Local: São Paulo – SP  
Realização: Cel-Coppead/UFRJ  
Informações:  
[www.cel.coppead.ufrj.br](http://www.cel.coppead.ufrj.br)  
Fone: (21) 2598.9812

##### Administração de Materiais/Suprimentos

Período: 22 e 23 de setembro  
Local: São Paulo – SP  
Realização: IMAM  
Informações:  
[www.imam.com.br](http://www.imam.com.br)  
Fone: (11) 5575.1400

##### Gerenciamento de Cadeias de Demanda

Período: 24 e 25 de setembro  
Local: São Paulo – SP  
Realização: IMAM  
Informações:  
[www.imam.com.br](http://www.imam.com.br)  
Fone: (11) 5575.1400

No portal [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br), em “Agenda”, o leitor encontra informações sobre os diversos eventos do setor a serem realizados durante o ano de 2004.



### Jantar marca 15 anos da Aslog



Um jantar comemorativo, realizado no Novotel Center Norte, em São Paulo, SP, no dia 7 de junho último, marcou o 15º aniversário de fundação da ASLOG – Associação Brasileira de Logística.

Estiveram presentes Mário Gorla, presidente da Fundação Zerbini e diretor do grupo Brasilinvest, Yassuo Imai, presidente da IMC Internacional, Geraldo Vianna, presidente da NTC & Logística, Carlos Mira, ex-presidente executivo e atual presidente do Conselho da Aslog, Altamiro Borges, atual presidente da Aslog, e Roberto Mira, diretor da Mira Transportes, além dos integrantes do grupo pioneiro: Paulo Lima, Gilberto Miranda, Reinaldo Zietlow e José Geraldo Vantine, entre outros convidados.

### ABML lança quinta edição do seu prêmio

O Prêmio ABML de Logística, V Edição, tem o objetivo de reconhecer as empresas usuárias, incluindo embarcadores/indústrias, redes de varejo, atacadistas e distribuidores que se destacarem no período 2003/2004, bem como incentivar projetos nas áreas que envolvam a logística e cadeia de suprimentos entre empresas usuárias.

Este ano, a Associação Brasileira de Movimentação e Logística – ABML também está incluindo a categoria “Estudante da Logística”, no sentido de estimular o desenvolvimentos do tema Logística e Cadeia de Suprimentos entre alunos universitários (último ano), de MBA ou pós-graduação.

#### Categorias

As categorias que compõem o Prêmio são:

#### ■ Sistemas de Movimentação e Armazenagem:

● Projetos e casos deverão ter forte caracterização da utilização de sistemas de movimentação e/ou armazenagem na solução do problema, bem como, destacando os resultados e benefícios obtidos.

#### ■ Sistemas de Embalagem e Unitização de Cargas:

● Da mesma forma, os projetos e casos deverão ter forte caracterização da implantação ou melhorias dos sistemas de embalagem e unitização de cargas, bem como destacando os resultados e benefícios obtidos.

#### ■ Terceirização em Logística:

● Projetos e casos que incluam a utilização de operadores logísticos por empresas usuárias.

● Projetos e casos de terceirização institucionais ou governamentais deverão ser inscritos na categoria Projetos Especiais.

#### ■ Projetos Colaborativos:

● Projetos que envolvam pelo menos duas empresas usuárias e enfatizem os resultados e benefícios gerados pela iniciativa colaborativa.

#### ■ Projetos Especiais:

● São aqueles que não estão contemplados em uma das categorias anteriores. Exemplo: Automação, Tecnologia da Informação Aplicada a Logística, Projetos Institucionais e Governamentais.

#### ■ Categoria Estudante de Logística:

● Monografia, trabalho de conclusão, projetos ou estudo de casos que tenha sido desenvolvido pelo aluno e que esteja relacionado ao tema logística ou cadeia de suprimentos. Essa categoria vale somente para alunos em nível universitário (último ano), cursando MBA ou pós-graduação.

**Mais informações**  
pelo fone (11) 5082.3972

**Linde**  
EMPILHADEIRAS  
Tecnologia com L de líder.



**A união dos nossos representantes é que faz a força da Linde.**

**H70** Empilhadeira à prova de Explosão  
Capacidade: 7 ton.

**A exemplo do que ocorre no resto do mundo, a Linde está cada vez mais forte no Brasil, pronta para assumir a liderança do mercado. Mas a Linde não está sozinha nesse desafio. Conta com a garra, a competência e a dedicação de uma rede de representantes, estrategicamente distribuída de Norte a Sul do país. Fale com o representante mais próximo de você e conheça o que a marca que mais vende empilhadeiras no mundo, pode fazer para elevar a produtividade da sua empresa.**

SP - Campinas • Empicamp - (19) 3289-6557 - Bauru e MT • JM - (14) 262-1130 - S. J. Rio Preto • RS (17) 227 8188 - Ribeirão Preto • Sordil - (16) 3967-2003 - Araras • SOS - (19) 3543-7777 - Baixada Santista • Portomaq - (13) 3235-6704 - AL, MA, PB, PE, PIR - Empilhanor - (81) 3338-1617  
RO, AC e MS • Marmoré (69) 222-8733 - BA • All Parts - (71) 392-7171 - AM • Gemantec - (92) 633-6513 - PA • Paratratores - (91) 233-1753  
ES • Empilhavix - (27) 3318-1776 - GO • Santana - (62) 297-3001 - DF • Santana - (61) 362-0827 - MG • Equiparts - (31) 3498-7000  
PR • CMG - (41) 376-3233 - RJ • Fimatec - (21) 3284-7000 - SC • RAC - (47) 371-8141 - RS • Retro Mecânica - Tel. (51) 598-2268

www.lindeempilhadeiras.com.br - comercial@linde-mh.com.br - Rua Anhanguera, 897 - 06230-110 Osasco SP - Tel: 11 3604 4755 Fax: 11 3603 4059

## Movimentação de materiais em CDs

# Vários fatores devem ser considerados na escolha do equipamento

Afinal, como diz um dos entrevistados, o erro na escolha pode ser de especificação ou de quantidade de equipamentos. E uma palavra define o resultado: prejuízo.

**E**m qualquer local, a movimentação mecanizada de materiais requer muitos cuidados, seja para proteger o material movimentado e o patrimônio – como equipamentos e instalações –, seja para preservar a vida humana.

Mas, quando se fala em movimentação em CDs – Centros de Distribuição, estes cuidados devem ser redobrados. Afinal, “o CD é mais sensível às mudanças porque, atualmente, elas vem ocorrendo em ciclos mais curtos. Dependendo de sua vocação, o CD está sujeito a mudanças de diferentes intensidades”, avalia Cláudio Batista Marra, diretor técnico da Vantine Consultoria.

De acordo com ele, o maior desafio do planejador tem sido organizar sistemas operacionais racionais, conciliando os aspectos de investimento e custo operacional, além da flexibilidade na utilização do espaço, livre ou ocupado com estruturas de armazenagem.

## O que considerar

Neste contexto, e respondendo à questão sobre o que se deve considerar quando da seleção dos equipamentos para a movimentação de materiais dentro dos CDs, Marra responde com base na equação dos Três Emes (Material + Movimento = Método), cuja lição é a de que o Método só é estabelecido, bem e definitivamente, se o Material e os Movimentos forem conhecidos.

“Na organização de um CD deve sempre se ter em mente que o que



se busca é o equilíbrio entre a capacidade de armazenagem e a de movimentação (e/ou vazão). Portanto, os elementos (estruturas, corredores e áreas de apoio) devem estar adequadamente dispostos para que seja alcançado o equilíbrio”, informa Marra.

Ainda de acordo com ele, as avaliações referentes ao Movimento são tão importantes quanto as avaliações sobre o Material, apenas com características diferentes. “Geralmente se associa o Material ao Espaço e o Movimento ao Tempo, porém, tanto um quanto o outro estão associados ao Tempo e ao Espaço. Os materiais estão sempre em movimento: mesmo na prateleira, quando o movimento é muito lento, parecendo inexistir; não é usada a expressão ‘giro de estoque’? Então, os materiais não ficam lá para sempre. Entre cada atividade do processo, há pelo menos

um movimento e o conjunto de atividades e movimentos caracteriza um ‘caminho’, como descarregamento do veículo, conferência dos materiais, unitização, consolidação, separação, acondicionamento e outros”.

Por sua vez, Cristiano Cecatto, consultor em logística inbound/outbound da Qualilog Consultoria, acrescenta que a correta escolha dos equipamentos que deverão fazer parte da operação de um Centro de Distribuição ou Armazém deve levar em consideração os objetivos de desempenho que a empresa deseja prestar para seus clientes, além dos recursos financeiros disponíveis para tal realização. “Aspectos ergonômicos e de segurança do trabalho devem estar presentes em todas as etapas da escolha, começando no recebimento de materiais, passando pelo processo administrativo, armazenagem,

produção, expedição e entrega final do produto”, diz Cecatto.

Ainda segundo ele, se as condições ergonômicas e de segurança não forem satisfatórias, estas poderão afetar, com maior ou menor intensidade, o rendimento operacional dos trabalhadores, refletindo, conseqüentemente, nos custos logísticos.

Também com relação a este questionamento, Eduardo Banzato, diretor da IMAM Consultoria, enumera uma série de fatores (ver Tabela 1), “entre outros inúmeros que são analisados em função das necessidades identificadas na operação”, como ele informa.

Pelo lado da relação custo/benefício vai a análise de Mauro

Vivacqua de Chermont, sócio-gerente da Chermont Engenharia e Consultoria. De acordo com ele, há os benefícios calculados pela análise econômica – investimentos, custos operacionais, retorno sobre o investimento – e os decorrentes da análise qualitativa – flexibilidade, tecnologia, imagem da empresa, segurança, meio ambiente, confiabilidade, etc. “Considero a flexibilidade o fator mais importante para seleção e escolha de equipamentos. Há casos em que os aspectos qualitativos se sobrepõem aos econômicos; uma alternativa mais cara, porém com maior flexibilidade, mais segura ou que não agrida o meio ambiente pode ser escolhida”, diz ele.

Concordando com o exposto por Marra, da Vantine, no início desta reportagem, Chermont também destaca que o mercado e a tecnologia não param de evoluir e o CD tem que acompanhar, adaptando o layout às mudanças. Para ele, o CD continuará a ser o amortecedor da malha logística. “Mão-de-obra e instalações precisam ser remanejados rapidamente e ao menor custo. Alguém já definiu o CD como o pit-stop da malha logística; desempenho perfeito e rápido faz a diferença entre ganhar e perder a corrida”, diz Chermont.

## Equipamentos mais utilizados

Já no que se refere aos equipamentos mais utilizados nos CDs, o diretor técnico da Vantine diz que, considerando um mesmo material, com o mesmo acondicionamento, cada movimento requer um tipo de equipamento, como basicamente indicado na Tabela 2.

Para o diretor técnico da Vantine, o que deve se considerar como fundamental é que estes equipamentos podem ser comprados de forma prática, o que induz muitos ao erro de adquiri-los sem estudos específicos, pois além de sua utilização deve ser considerada a integração das pessoas e dos materiais no processo.

“Convém observar que, devido à locação, muitos ainda preferem trabalhar com empilhadeiras frontais, ao invés de laterais (pantográficas ou retráteis), embora as primeiras requeiram corredores mais largos. O que recomendamos é não aceitar corredores maiores só por causa de empilha-

Tabela 1

### Alguns aspectos a serem considerados na seleção de equipamentos para uso em um CD

- ▲ Velocidade de operação
- ▲ Flexibilidade (produtos, volumes, pesos, etc.)
- ▲ Capacidade de carga
- ▲ Custo operacional em relação ao Investimento
- ▲ Segurança operacional
- ▲ Ergonomia da operação
- ▲ Facilidade de manutenção
- ▲ Qualidade da operação
- ▲ Produtividade operacional
- ▲ Retorno sobre o investimento
- ▲ Preservação da integridade física dos produtos

Fonte: IMAM Consultoria



deiras, mas sim quando a avaliação estiver associada à carga ou à operação”, adverte Marra.

Ele também observa que o conceito de curta, média ou longa distância dentro de um CD deve estar relacionado com o dimensionamento e a produtividade do quadro de pessoal.

Já Cecatto, da Qualilog, considera que os equipamentos mais utilizados na movimentação de materiais dependem muito do tipo de armazém e da sua operação, além, é claro, se o mesmo é manual, semi-automatizado ou totalmente automatizado.

Segundo o consultor, a escolha correta de cada item deve seguir o planejamento estratégico da empresa



Tabela 2	
Equipamentos mais utilizados em um CD	
▲ Carga paletizada, em pequenas distâncias, movimentada por pessoas = Paleteira	▲ Caixas de separação com movimento intermitente = Carrinho ou transportador de roletes (pistas)
▲ Carga paletizada volumosa ou pesada até 150 m de DM (Distância Média) = Empilhadeira	▲ Caixas em carregamento ou descarregamento de veículos = Esteira ou transportador de roletes
▲ Carga paletizada volumosa ou pesada acima de 150 m de DM = estudar o uso de rebocadores e carretas industriais, pois a substituição de empilhadeiras nesta operação depende de outros fatores relacionados com a carga e o manuseio propriamente dito	▲ Carrinhos entre áreas a grande distância = Transportadores contínuos (suspensos ou no piso)
▲ Carga paletizada pesada, em curtas e médias distâncias = Transpaleteira com operador a pé ou a bordo	▲ Separação de caixas diretamente na estrutura de armazenagem = Empilhadeira Order Picking
▲ Carga paletizada em distâncias consideráveis = Transpaleteira com operador a bordo (em pé ou sentado)	▲ Armazenagem em corredores estreitos e grandes alturas = Empilhadeira trilateral
▲ Caixas de separação com movimento contínuo = Esteiras	▲ Embalagens volumosas e resistentes, que suportam sobreposição = Empilhadeira com clamps

Fonte: Vantine Consultoria

muito flexíveis, remanejados rapidamente, com custo baixo. Empilhadeiras elétricas convencionais (2 toneladas) porque elevam paletes com 1 tonelada até 7 ou 8 m de altura. Ora, como em qualquer lugar, 80 a 90% da carga paletizada pesa 800 kg, em média, este equipamento é quase imbatível”, diz ele.

Ainda de acordo com o sócio-gerente da Chermont, há dezenas de outros equipamentos de movi-

mentação de materiais utilizados, de maneira bem mais restrita - transpaleteiras elétricas, racks dinâmicos (flow racks) que, para a Chermont, são tanto um equipamento de estocagem quanto de movimentação de materiais, selecionadoras de pedidos, rebocadores e esteiras. “A especificação dos equipamentos precisa ser muito bem feita, para evitar problemas futuros. Todo equipamento tem

vantagens e desvantagens, e a relação custo/benefício e a flexibilidade são cruciais”, informa.

O profissional da Chermont também se diz surpreso com a não incorporação dos carrosséis horizontais e verticais à cultura brasileira. De acordo com ele, este equipamento “não pegou”. “Carrosséis proporcionam elevada densidade de estocagem e trabalham em alta velocidade, trazendo os materiais

às pessoas. O custo não é exorbitante e a relação custo/benefício positiva. Em linhas de montagem, almoxarifados de médio e grande giros, na separação de carga fracionada, seriam excelentes opções às estantes, gavetas, mezaninos e porta-paletes. A economia de espaço é grande”, diz Chermont.

Ele também considera os transelevadores extraordinários equipamentos de uso muito restrito e específico. “É preciso estar bem atento à relação custo/benefício e à flexibilidade. Recomendo comparar os transelevadores com estruturas porta-paletes convencionais e empilhadeiras elétricas (trilaterais ou não) de grande altura”, enfatiza.

### Escolha errada

Pelo que pode ser apreciado pelo depoimento dos especialistas ouvidos por LogWeb, é de fundamental importância a escolha correta dos equipamentos. “O erro na escolha pode ser de especificação ou de quantidade de equipamentos. Uma palavra define o resultado: prejuízo. Algumas outras podem retratar seus efeitos, como acidentes, danos pessoais, danos ao patrimônio, não cumprimento de

e o nível de serviço desejado que deverá ser prestado, sendo fundamental que o processo de seleção, aquisição e implantação seja acompanhado por um consultor especialista para evitar surpresas após a compra desses equipamentos.

“Analisando a questão sobre os equipamentos mais utilizados apenas sob o aspecto movimentação, sem considerar estocagem, elevação e transportadores contínuos, podemos dizer que os mais empregados são paleteiras, transpaleteiras, empilhadeiras contrabalancadas, de patola e trilaterais, rebocadores, AGV's - Veículos Automaticamente Guiados e transelevadores, entre inúmeros outros”, diz, por sua vez, Banzato, da IMAM Consultoria.

Já Chermont considera que os equipamentos mais usados, em todo o mundo, continuam a ser o que ele chama de “feijão com arroz” da armazenagem: estrutura porta-paleta, empilhadeira elétrica e paleta de madeira. “Porta-paletes porque têm preço acessível, podem ser instalados a grande altura e são



# ESMENA

## ARMAZENA





Armazéns Autoportantes

Porta-Paletes

Estrutura Dinâmica

Drive In

Estante Manual

Miniload

Central de Atendimento

0800 770 6870

www.esmena.com.br  
esmena@esmena.com.br

Você busca solução em Automação ?

Entre em contato com a EA3

Fone: +55 11 6967.3000 Fax: +55 11 6967.0003  
 e-mail: ea3@ea3.com.br www.ea3.com.br  
 Rua Newton Braga, 524 02120-020 Vila Maria  
 São Paulo — SP Brasil

prazos. Empilhadeiras tombam, paletes e transpaletes cedem, flexionam, empenam; transportadores contínuos são queimados ou têm a estrutura deformada. A empilhadeira que seria a solução pode não alcançar o último nível da estrutura, assim como a paleta pode não conseguir entrar ou operar no paleta disponível. A mesma empilhadeira pode não passar em determinado vão ou operar sob mezanino. Poderíamos citar outros casos”, alerta Marra, da Vantine.

**Tabela 3**  
**Algumas conseqüências da escolha do equipamento errado**

- ▲ Perdas crônicas que podem inviabilizar economicamente a escolha
- ▲ Comprometimento da operação e, conseqüentemente, do atendimento ao cliente
- ▲ Desmotivação do pessoal da operação
- ▲ Investimento adicional sem retorno
- ▲ Redução da velocidade operacional

Fonte: IMAM Consultoria

É por esta linha de raciocínio que segue Chermont, alertando que a escolha do equipamento errado pode significar um desastre total para o CD: elevados custos de operação e manutenção, lentidão nas operações, fluxos errados de materiais, péssimo retorno sobre o capital investido, baixo moral do pessoal etc. - tudo convergindo para o maior de todos os prejuízos: mau atendimento ao cliente.

Concluindo, Cecatto, da Quali-log, diz que uma escolha errada na aquisição de equipamentos pode comprometer a segurança do funcionário e de toda a empresa, além de gerar gastos excessivos, com horas extras e até mesmo processos judiciais. “Devemos lembrar que a eficiência na movimentação de materiais não depende única e exclusivamente dos equipamentos envolvidos, pois em todas as operações as pessoas também são fatores determinantes de sucesso. É necessário criar formas de controle ao longo de todo o processo logístico para garantir uma maior segurança e um nível de serviço adequado”, finaliza. ■

## Artigo



# A logística de olho nos consumidores de baixa renda

**A** pesar de ter a maior população de baixa renda do Brasil, o Nordeste tem uma massa salarial que atrai a atenção de grandes empresas. Há uma classe de consumidores, C, D e E, que se torna interessante para as indústrias multinacionais, como Nestlé, Kraft Foods, Unilever, Bünge Alimentos, Reckitt e tantas outras.

As classes de menor poder aquisitivo representam 76% do povo brasileiro. A estratégia tem sido desenvolver produtos que atendam ao gosto, cheiro, paladar, visual e sensibilidade peculiares dos nordestinos. O cuidado se estende ao investimento em mídia e patrocínio nas principais festas juninas da região.

As classes C, D e E no Brasil podem ser consideradas de baixa renda, com o poder de compra de até oito salários mínimos. O poder de compra individual dessas classes é baixo, mas se levarmos em conta o seu consumo total, os números são muito elevados. Dos R\$ 785 bilhões de consumo registrado no país, as três classes respondem por 36%, ou seja, R\$ 283 bilhões.

Há mais de uma década no mercado do Nordeste, as margarinas Delícia, Primor e Bem-te-vi, relançadas pela Bünge Alimentos em 2001, foram formuladas para atender ao gosto do consumidor da região. As três marcas são fabricadas em Pernambuco e distribuídas para o restante da região. Juntas, garantem a liderança no quesito margarina para a Bünge Alimentos.

A empresa Unilever, detentora do sabão em pó ALA, tornou-se a segunda marca preferida das consumidoras do Norte e Nordeste. Há uma baixa quantidade de máquinas de lavar roupa por domicílio e as donas-de-casa estão mais envolvidas no processo de lavar roupas manualmente.

Empresas locais, como Pitu, Vitarella e Frevo, genuinamente pernambucanas, também entram na competição, desenvolvendo produtos e campanhas específicas para as classes de menor poder aquisitivo. É o caso da Vitarella, que lidera em massas e biscoitos nos estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas.

Outro exemplo é a empresa Frevo, que entrou no mercado dominado pela Coca-Cola, Ambev e outras multinacionais, conquistando de imediato 15% do mercado nordestino. Paladar diferenciado, com o produto adocicado, a empresa vem conquistando a

cada dia mais consumidores, chegando a obter 25% de participação na cidade do Recife.

O canal indireto, formado por atacadistas e distribuidores, é um parceiro importante dessas marcas, que começam sua trajetória de sucesso nas pequenas lojas de bairro, justamente na parcela que mais cresce dentro do varejo. Sua estratégia está focada em distribuição e preço, ganhando espaços nas áreas desvalorizadas pelas marcas líderes. Pesquisa realizada pela LatinPanel, empresa do grupo IBOPE, tendo estudado a trajetória de 28 categorias de produtos de consumo de 1992 a 2001, sinaliza que o supermercado de bairro cresceu em preferência. Em todas as categorias avaliadas, é o ponto de compra preferido pela classe “C”. A pesquisa revela que os consumidores da classe “C” destinam 65% do orçamento para habitação e alimentação. Esse consumidor conhece e experimenta a marca líder, mas não consegue manter um poder de compra mais abastado.

As três classes detêm o consumo acima de 70% de biscoitos, massas, iogurtes, cremes para pele, sabonete e detergente.

Segundo levantamento, os 55 mil pontos de vendas no país são liderados por cinco grupos de redes hiper e supermercados, que concentram 40% do mercado.

As indústrias estão adotando a alternativa de chegar ao pequeno varejo, já que hoje atendem a menos de 6 mil varejos. Fica excluída boa parte dos 8 mil chamados independentes (4 a 9 caixas). Os chamados independentes participam com 14,5% sobre o total de ponto de venda. O faturamento anual estimado é de R\$ 15 bilhões. Com a saída do atacado do meio das compras, pode haver uma redução de custos até 10% para o varejo, refletindo em redução de 2% no preço final para o consumidor, além de colocar um número maior de produtos nas prateleiras.

Portanto, cabe às empresas envolvidas na cadeia de abastecimento refletir e analisar esse nicho de mercado. Investimentos públicos e privados estão sendo destinados para melhorias da infra-estrutura dos Estados do Nordeste e Norte do país, principalmente vinculados à logística, no que se refere estradas, portos, rios, aeroportos e na rede ferroviária. ■

**Marcílio José Bezerra Cunha** – Consultor de empresas e professor universitário - Diretor do GELPE e da J & B Consultores.  
[www.marciliocunha.com.br](http://www.marciliocunha.com.br)

# CLASSILOG

Agora o  
Jornal **LOGWEB** tem  
**CLASSIFICADOS.**



## LEMBRE-SE:

Sempre tem alguém querendo comprar aquilo  
que você não quer ou não precisa mais.

**APROVEITE OS NOSSOS PREÇOS DE LANÇAMENTO.**

**TUDO O QUE VOCÊ QUISER,  
AGORA VOCÊ PODE VENDER  
AQUI.**

**LOGWEB:** Rua dos Pinheiros, 234 — CEP 05422-000  
São Paulo — SP — Fone/Fax: (11) 3081.2772  
e-mail: comercial@logweb.com.br — www.logweb.com.br  
Comercial: Nextel: (11) 7714.5380 — ID: 15\*7583



acesse: [www.easytec.com.br](http://www.easytec.com.br)

**LEMBRAR DA EASYTEC É COMO  
USAR OS SEUS PRODUTOS: VOCÊ  
NÃO PRECISA FAZER ESFORÇO.**



CARROS, ESTRADOS E PÓRTICOS PARA RETIRADA DE BATERIAS TRACIONARIAS  
PROJETO DE SALA DE BATERIAS | SERRALHERIA INDUSTRIAL | MELHOR CUSTO/BENEFÍCIO

DESENVOLVEMOS PROJETOS, CONSULTE-NOS. ATENDIMENTO DIFERENCIADO.



**Easytec Indústria e Comércio**  
Rua Ely do Amparo, lote 05 - Guarajuba  
CEP 26600-000 - Paracambi - RJ  
Tels.: (21) 2683.2483 - (21) 2683.1862  
e-mail: [easytec@easytec.ind.com.br](mailto:easytec@easytec.ind.com.br)

## Livro

### Separação de Pedidos

Autor: Reinaldo A. Moura  
Editora: Instituto IMAM  
Nº Páginas: 224  
Informações: (11) 5575.1400



Esta obra enfoca assuntos como separação de pedidos, de caixas a itens industriais, de separação manual a automática, além de tipos, sistemas, métodos e processos de separação. Inclui, ainda, um diagnóstico para auxiliar a aumentar a produtividade. Afinal, de acordo com o autor, fazer cada vez mais separações de

itens em uma menor distância, em menos tempo e com menos recursos, além de agregar valor ao cliente, são desafios a serem vencidos. "A separação de pedidos é a penúltima atividade do fluxo de materiais do armazém. Logo, todo e qualquer atraso nas operações anteriores será cobrado nessa atividade, que se torna facilmente um gargalo. Ela consome uma grande parcela de recursos e envolve erros de retirada de itens, em quantidades não-conformes."

## Próxima edição:

### Movimat 2004 e Importação x Fabricação Local de Empilhadeiras

A próxima edição do jornal estará fazendo uma ampla cobertura dos expositores da Feira de Logística, Movimentação, Armazenagem e Transporte de Materiais, que ocorrerá no período de 10 a 13 de agosto próximo em São Paulo. Também enfocará os vários aspectos da importação e da fabricação local de empilhadeiras.

Envie catálogos, releases, artigos e sugestões  
para [jornalismo@logweb.com.br](mailto:jornalismo@logweb.com.br)



## moveflex

transportadores flexíveis

A linha Moveflex de Transportadores Flexíveis possibilita agilizar as operações de carregamento e descarregamento, adequando-se à necessidade de espaço e à possibilidade de movimentação. Além disso, é extremamente econômica por utilizar a força gravitacional, dispensando o uso de energia elétrica ou de motores.

### Série ROLL

Roletes galvanizados com rolamentos. Ideal para transportar cakes com fundos ranhurados ou complexos, garrafas de água, etc. Opção de guardas laterais.



### Série B

Transportador Gravitacional composto por rodízios. Especial para embalagens com fundo liso. Ótima flexibilidade e durabilidade.



Televendas: 11 3758.5654 - Fax: 11 3758.0724  
[moveflex@gehaka.com.br](mailto:moveflex@gehaka.com.br) - [www.kaufmann.com.br](http://www.kaufmann.com.br)



KAUFMANN



FULL JAZZ

## NÓS SOMOS ÓTIMOS EM INVENTAR SOLUÇÕES EM LOGÍSTICA.

AINDA BEM, PORQUE SOMOS PÉSSIMOS EM INVENTAR DESCULPAS.

Isso mesmo: os 30 anos de experiência em logística da Movicarga podem fazer toda a diferença na sua empresa. Nosso pessoal altamente capacitado e constantemente treinado opera os mais modernos equipamentos para cuidar de toda movimentação interna. Ligue para a Movicarga e saiba como podemos fazer mais pelos seus negócios.

### Conheça os serviços da Movicarga:

- Estudos logísticos • Serviços de movimentação de carga: terceirização completa da logística industrial interna
- Manutenção de equipamentos • Locação de equipamentos.

### Contatos:

São Paulo - SP. Fone: (11) 5014.2477

Campinas - SP. Fone: (19) 3208.3989

Sapuçaia do Sul - RS. Fone: (51) 451.7380

www.movicarga.com.br



## Rápidas

### Sistema de gerenciamento de frotas

A Aeroeletrônica está lançando dois sistemas de gerenciamento de frotas: o Co-piloto e o Safo – este com ênfase para motocicletas -, os quais monitoram eletronicamente as informações dos veículos, como excesso de velocidade, rotação do motor, “banguelas”, freadas bruscas, movimento diário, distância percorrida e duração de paradas. Permitem a disponibilização destas informações na Internet ou Intranet, ambas mediante login e senha do usuário, através de um software de gerenciamento denominado Frotalog.

### Em conjunto com a Seal, CSN automatiza operações em Sepetiba

A Seal desenvolveu, em conjunto com a CSN – Companhia Siderúrgica Nacional, uma solução que automatiza embarques marítimos da empresa siderúrgica. A tecnologia utilizada é a de leitura de códigos de barras com coletores que atualizam o sistema de gestão da própria CSN, com comunicação entre os computadores e os coletores feita por telefone celular. O sistema contempla um software que roda nos coletores de dados para gerenciamento dos processos de recebimento, embarque carga solta, estufagem de contêiner e inventário, com as funções de receber, coletar e enviar dados.

### Logimasters inaugura unidade em Itajaí, SC

A Logimasters, especializada na coordenação de operações logísticas nacionais e internacionais de transporte, armazenagem e distribuição, acaba de inaugurar uma unidade em Itajaí, SC.